CONCURSO DA AERONÁUTICA JÁ TEM CALENDÁRIO

Página 11

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXIII - Nº 20.421 — Rio de Janeiro, domingo, 20 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

RESULTADO DA CTC JÁ TEM DATA

Página 11

Dé arma o Botafogo com muita malandragem

Mengo e Botafogo prometem um jogão

A tradição marca a história desse clássico que tem tudo para levar um grande público ao Maracanã. E a vitória vai garantir a vaga para o quadrangular decisivo. Páginas 3 e 12

Júnior exige que seu time mostre categoria

Sávio e Grizzo: a hora da afirmação

De um lado, o garoto Sávio, xodó da galera rubro-negra. Do outro, o experiente Grizzo, que está abrindo espaço no coração alvinegro. Os dois têm hoje a chance de mostrar um grande futebol para a torcida. Página 12

Sávio quer enfiar muitas bolas no gol do Botafogo

Damião Ribeiro

Grizzo tem conquistado a admiração da torcida alvinegra

TV transmite Juve x Parma

Bandeirantes passa o jogo às 11 horas da manhã. O Milan faz o clássico de Milão com o Internazionale na contagem regressiva para outro título. Página 6

AFP/Arquivo

Ravanelli: sete gols pelo Juventus no campeonato

Campeão olímpico no meeting em SP

O norte-americano Mike Conley, campeão olímpico e mundial do salto triplo, é a primeira grande estrela com participação confirmada no Torneio Mobil/Banespa de Atletismo. Página 7

Baixada ganha a sua escola técnica

Inauguração será amanhã, em Nilópolis. Candidatos já podem se inscrever para a admissão. Alunos terão até tratamento médico-odontológico (Veja em Educação/Página 11)

JOGO PERIGOSO

Provocação

Dirigentes e autoridades policiais estão preocupados com o que poderá acontecer hoje, no Estádio Mário Filho, pois a galera botafoguense vem sendo cutucada com vara curta há dias pelos flamenguistas. Estes, numa evidente gozação, que infelizmente não poderá ser bem recebida por alguns adversários, estão cantando pela cidade a musiquinha de um refrão só: "ê ê ê domingo o Botafogo vai morrer". Se os botafoguenses tiverem saco, vai ficar tudo em paz.

Disciplina

O veterano treinador Flávio Costa mantém intacto o seu interesse pelo futebol, esporte que acompanha com fascínio renovado. A propósito da Seleção Brasileira que vai disputar a Copa do Mundo nos Estados Unidos, ele adverte: "A disciplina deve ser preservada, dentro dos padrões normais do atleta profissional. O próprio jogador se sente mais seguro quando tem confiança em quem comanda, mesmo sendo ele duro e às vezes até inflexível. Mas vale ter um time que não tem certas liberdades, mas possui confiança em seu técnico, do que ter jogadores acreditando que conhecem mais futebol do que ele". Flávio Costa sabe o que diz.

Gozação

Os vascaínos estão quietos, mas observam o jogão de hoje com o maior interesse, já que podem fazer uma gozação tamanho família com os flamenguistas. Explica-se: não derrotar o Botafogo hoje, no Maracanã, eles colocarão no Flamengo o apelido de "alegria dos clássicos", pois o clube rubro-negro já perdeu para o Vasco e o Fluminense...

Desestímulo

Alguns conselheiros do Fluminense reprovaram o açodamento com que assessores do presidente Arnaldo Santiago anunciaram que este gostaria de ter Carlos Alberto Parreira como treinador da equipe tricolor em 1995. Os que recriminam acham que falar em mudança de técnico, agora, quando Delei vai bem, é uma temeridade. Pode desestimulá-lo.

Golear é melhor

Eric Cantona é o primeiro francês a obter amplo sucesso no futebol inglês. Goleador para ninguém botar defeito, conquistou dois títulos consecutivos na Inglaterra, em dois clubes diferentes: Leeds em 1992 e Manchester em 1993. O de 1994 está quase assegurado. Mas Eric Cantona, que tem um prazer quase sádico de balançar as redes dos outros, começou no futebol como goleiro. Talvez por influência do pai, que jogava com a nº 1. O artilheiro conta: "Eu metralhava meu pai com mil perguntas. Era um verdadeiro bombardeio. Meu pai gostava dos goleiros que não mergulhavam. Porque, se mergulhavam estavam mal colocados. Ele tinha razão. O bom goleiro raramente mergulha. Eu me considerava o melhor goleiro do mundo. No entanto, mergulhava um pouco. Mas salvava muitos gols. Para mim, havia duas posições possíveis: a de goleiro e a de atacante. Não continuei com a camisa nº 1 porque, nos infantis, jogando pelo Caillols, vencemos o Gardanne por 9 a 0. Depois, ainda nos infantis, derrotamos não sei quem por 8 a 0. Eu nunca tocava na bola. Achava que não servia para nada embaixo da baliza. Por isso, joguei fora as luvas e passei para o ataque..."

Renovação

Bodo Illgner, goleiro da Seleção Alemã, renovou contrato com o Colônia, da cidade do mesmo nome, até 30 de junho de 1977. Illgner era pretendido pelo Karlsruher, mas a pedida do goleiro — quase CR$ 200 milhões por ano — tornou inviável a transação. Illgner receberá do Colônia mais de CR$ 125 milhões por ano e passa a ser um dos profissionais mais bem pagos do futebol alemão.

O efeito suspensivo conseguido pelo representante do Botafogo, Mauro Nei Palmeiro, para que o treinador Dé possa voltar hoje ao túnel botafoguense, é uma autêntica bola dentro. Seria de fato inadmissível que o técnico não pudesse trabalhar hoje no local costumeiro.

O aumento do preço para a arquibancada, no clássico de hoje, no Estádio Mário Filho, foi uma inqualificável bola fora. A majoração abusiva do ingresso, de um jogo que não decide coisa alguma vai prejudicar muitos torcedores humildes. Passar a arquibancada de CR$ 3 mil para CR$ 4 mil foi uma medida infeliz.

MILTON SALLES

Duelo para ser curtido

O clássico de hoje é daqueles que mexem com os nervos de duas das mais entusiastas torcidas do futebol do Rio de Janeiro. O Flamengo entra com disposição de vencer para assegurar a sua classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual por antecipação. E o Botafogo quer os dois pontos porque sonha decidir a Taça Guanabara com o Vasco, que foi o primeiro clube a se classificar para a fase final da competição.

Mas não só o interesse de garantir a classificação é que move o Flamengo. O clube rubro-negro, que perdeu os clássicos para o Vasco e o Fluminense, quer a vitória a qualquer custo, hoje à tarde, para que não seja sacudido por uma crise que pode ser violenta. Além do mais, a equipe quer se afirmar para entrar de cabeça erguida na luta pelo título de campeão deste ano. Uma derrota pode derrubar os seus planos.

Ambos estão com 12 pontos ganhos e são vice-líderes dos seus respectivos grupos. Ainda consultando os números, verifica-se que o clássico pode ter dois duelos interessantes: o Flamengo tem o ataque mais positivo, com 20 gols, e sua defesa levou 12; o ataque do Botafogo marcou 12 e sua defesa deixou passar apenas 5 gols. Isto certamente vai esquentar o clássico, fazendo com que a galera tenha um bom espetáculo.

Um detalhe que deve ser levado em conta: como se trata de um jogo envolvendo dois grandes rivais, é importante que as galeras façam aquele carnaval, mas sempre respeitando o adversário, porque esporte é, antes de tudo, confraternização. Vamos gozar o adversário, mas com muito espírito, sem ofender quem quer que seja. Assim fazendo, os torcedores estarão colaborando para que o Maracanã volte a ser freqüentado como antigamente.

PAPOS E SOPAPOS

Revanche que abala o boxe

PAULO GODINHO

Ainda existe gente na imprensa mundial que não aceita a derrota do mexicano Júlio César Chavez para o norte-americano Frankie Randall. Também achamos difícil "engolir", mas se olharmos para trás, um dia Max Schmmeling nocauteou Joe Louis; Leon Spinks ganhou por pontos de Muhammad Ali; e mais recentemente, a maior zebra do boxe; James Buster Douglas arrasou Mike Tyson. Nos três casos, houve uma grande dose de menosprezo por parte dos derrotados quanto a seus adversários, e, se pararmos para analisar os últimos combates de Chavez, até o mais rubro dos seus admiradores irá concordar que o mexicano abusava do direito de se achar-se "Deus". Não fazia questão de guarda; sua defesa era o ataque e, fez questão de desconhecer os riscos das subidas de categorias, haja vista no combate frente ao meio-médio Pernell Whitaker, em que este último apresentou-se taticamente perfeito, evitando trocar golpes mas saindo sempre jabeando, sem caracterizar um fuga; marcou seus pontos, enquanto o mexicano babando, ia para cima do neguinho escorregadio, sem acertar um só golpe. Mesmo com a iniciativa da luta, Chavez não marcava pontos, pois não conseguia achar seu adversário. Frankie Randall já vinha lutando nos meios-médios há quase dois anos, e veio para os meio-médios ligeiros, categoria onde também já lutou, trazendo inteira a sua pegada, com a vantagem de estar mais leve e conseqüentemente mais rápido. A revanche está marcada para o dia 7 de maio, mas Denis Finfrock, vice-presidente da MGM Grand Garden Arena, acredita que a segunda luta será tão ou mais emocionante do que a primeira, e, se Chavez conseguir recuperar seu cinturão, com certeza sairá uma terceira edição Chavez-Randall, o que poderá acontecer em setembro. Mas se Chavez ganhar com facilidade, sem deixar margens a dúvidas, esta data de setembro será guardada para Meldrick Taylor ou mesmo Pernell Whitaker; o que sobrar destes dois lutaria com Chavez em novembro, quando então estariam feitas as quatro lutas estabelecidas em contrato assinado no final do ano passado, entre a MGM e Júlio César Chavez. No dia 29 de janeiro, quando saía do ringue, J. C. C. reclamava até do competente árbitro Richard Steele, sem olhar para ele próprio, que atuara muito abaixo de suas reais possibilidades. Por conhecermos J. C. há muitos anos, podemos garantir: em maio, o ringue será pequeno para Frankie Randall, e, se ele pensa em ganhar, que seja por KO, pois o mexicano vai entrar com tudo o que sabe para ter de volta seu título.

HORA DO POVO: cada vez melhor e mais cheia de opinião a coluna **"Em Cima do Ringue"**, assinada por Jorge Tourinho para o jornal paulista A Hora do Povo. São tão poucos os colunistas e comentaristas que têm opinião própria, que buscam o noticiário atualizado nas próprias fontes, sem apelações nem afirmações levianas. Vemos Tourinho como um carioca que vive no Rio e tem seu público em São Paulo, com uma linha de trabalho perfeita e séria. Assim é que se trabalha positivamente para os esportes de lutas.

* Correspondência para esta seção: Rua São Clemente, 158 - Botafogo - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 22.260-000.

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Em busca da afirmação

O Flamengo recebeu uma traulitada e depois um belíssimo afago do Fluminense com a vitória de 2 a 0 sobre o Bangu.

Júnior e sua turma respiraram. Ainda que percam do Botafogo têm três gols de vantagem no saldo. Só um goleada do alvinegro poderia colocar em risco novamente a classificação rubro-negra.

O Botafogo está com dois pontos à frente do Americano e se perder se igualaria. O time de Campos, porém, pega o Vasco na segunda-feira.

De qualquer forma, apesar da vantagem dos grandes sobre Americano e Bangu, somente a vitória os deixaria com vaga garantida.

Volta e meia, através dos tempos um subjuga o outro fazendo-o de freguês de caderno, incluindo eventuais históricas goleadas.

A década de 60 foi terrível para o Flamengo. Garrincha e Manga acabavam, estraçalhavam o Flamengo.

Na era Zico se deu o contrário. Ainda limpando as fraldas, o artilheiro rubro-negro viu, do banco, seus companheiros, sob a direção de Zagalo, amargarem os 6 a 0 comandado pelo Jairzinho, outro que "enfileirava" e tinha uma inspiração especial quando enfrentava seu rival.

O jejum botafoguense de títulos foi facilitando a vida do Flamengo que de assíduo freguês passou a temível algoz.

O empate é confortável para os dois times embora quase signifique a perda do ponto de bonificação para o Botafogo.

O Flamengo briga apenas pela classificação. O Botafogo joga suas chances de ser o primeiro do grupo.

O Botafogo com o gás de quem fez quatro na última partida contra o Itaperuna. O Flamengo marcado pelos mesmos quatro da goleada que sofreu para o Fluminense.

A tranqüilidade alvinegra apenas cortada no lance com o juiz após a partida contra o Itaperuna. A história do cartão do Nélson. Quiseram trocar o santo e não colou. Santo e milagre devidamente anotados. Na Gávea, tranqüilidade vale milhões. Necessária por tudo, a vitória é a reafirmação de que o Flamengo não morreu de véspera.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Provocações bobas

Ainda não consegui entender por que o Dé, sem mais nem menos, abandonou seu novo estilo de trabalho, comedido, tranqüilo, preocupado apenas com sua equipe, enfim, deixando as provocações bobas de lado, para que, sem que ninguém esperasse, partir para a agressividade, dizendo coisas sem muito nexo e irritando os adversários. Os próprios jogadores do Botafogo estão preocupados, e com razão, que isso aumente o ânimo da moçada do Flamengo, logo mais no Mário Filho.

O Dé "enxergou" que o jogo é de vida ou morte só para o Fla, e que por isso mesmo tiraria proveito do seu nervosismo. É lógico que caso perca o terceiro clássico seguido, a situação do Fla tem tudo para ficar insustentável. Agora, pelo que vimos na tabela, uma derrota não o tira, de jeito nenhum, da luta pela classificação. O Fla está junto com o Bangu com 12 pontos, mas leva a vantagem no saldo de gols. Decide, aí sim, a sua sorte contra o Olaria, em Bariri. Uma parada difícil, tudo bem, mas muito pior é a situação do Bangu, que irá a Campos jogar com o Americano.

O Dé omitiu que para o Botafogo um resultado positivo é fundamental, por duas razões: a primeira delas é na briga pelo título no seu grupo, o que lhe daria um ponto de vantagem. Se empatar vai depender do saldo do Fluminense para chegar até este ponto; em segundo lugar, a sua vantagem sobre o Americano de Campos é cômoda, 2 pontos, e faltam apenas dois jogos. Entretanto é bom não esquecer que o Americano pega o Vasco amanhã, já sabendo do resultado. A sorte do Botafogo neste caso é que o time do Eduardo Viana joga em São Januário.

É isso aí, Dé. É bom voltar a cair na real, preocupar-se apenas com os seus problemas que, a julgar pela sua indefinição, são muitos.

No Fla, o negócio anda meio complicado. Sávio será titular, porém quem vai perder o lugar no time é que é o "X" do problema. Falou-se até em deixar o Marquinhos de fora. Isto é um absurdo que não merece muitos comentários.

Jogaram muita responsabilidade em cima deste garoto. Depositaram de certa maneira sobre seus ombros a vitória de logo mais. Só se falou nele (Sávio) esta semana lá na Gávea. É um garoto, vai entrar numa fogueira desgraçada, e é natural que sinta um frio na espinha. Não adianta negar isso.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 **Telex:** 212-3093 **Telefax:** (021) 252-4930

Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvin
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, **Ramal 3**
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 **Ramais 7 e 23**
(Cerqueira Cesar — SP) — PABX E FAX: (011) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, **Ramal 5**

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
MS, AM, PA, PI, RN, RO, RS, SC, SE, DF, GO, MT, (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
MA, PE, AL, AC, PB, CE, PR, BA (Dias úteis e domingos) CR$ 350,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

A luta para espantar a zebra

Flamengo e Botafogo brigam pelos dois pontos que podem ajudar a espantar as zebras sobre as quais estão montados Bangu e Americano. A situação do Botafogo é melhor que a do Flamengo. Com quatro pontos para disputar e dois de frente sobre o Americano, o time jogará com mais tranqüilidade. O empate será bem recebido e uma derrota não será o fim do mundo. As chances do Americano chegar aos 14 pontos, de fato existem, mas não são grandes. De qualquer maneira, como segundo morreu de velho, é bom que os alvinegros corram atrás para evitar uma surpresa desagradável. Já a situação do Flamengo é mais desconfortável. Joga hoje com o Botafogo e fecha com o Olaria lá na Rua Bariri. Seu adversário direto, o Bangu, tem o mesmo número de pontos e apenas mais um jogo, que será com o Americano. Se o Flamengo perder hoje estará empatado com o Bangu e a sorte será jogada na última rodada, o que, se puder ser evitado, será muito bom. Assim, a torcida rubro-negra espera que o time jogue o que não jogou no Fla-Flu e arranque a vitória tranqüilizadora.

JOGO ABERTO

● O elenco do Flamengo é bom. O problema é que alguns jogadores não pegaram regularmente, estão fora de forma. O que o Júnior tem que fazer é avaliar as condições de cada um e colocar em campo quem tem caixa para agüentar o repuxo. Jogar com nome não resolve, só complica.

● Os donos dos jogadores podem até ficar aborrecidos, só que esse tipo de contrato é de risco. E no duro o clube arrisca muito mais colocando em campo um jogador sem condições porque joga o seu prestígio, as suas tradições e até a própria sobrevivência nas competições.

● Dé, o Aranha, armou o seu time para neutralizar o ataque do Flamengo. A idéia é isolar o Charles impedindo a ligação dele com o pessoal do meio e os cruzamentos dos laterais. Eliminando a causa cessará o efeito. Tudo bem, só que para isso a defesa alvinegra terá que melhorar muito em relação ao que mostrou contra o Vasco.

● A preliminar de juniores será também sensacional. Estará em jogo a vantagem para o quadrangular final. Flamengo e Botafogo têm times velozes e muito bem organizados. Um aperitivo e tanto.

● Nunca é demais relembrar aos responsáveis pelo policiamento que a rivalidade entre grupos de torcedores de Flamengo e Botafogo tem provocado incidentes de graves proporções.

● No caso da apuração do caso da abordagem do árbitro Mauro Prado por alguém do Botafogo que queria trocar o cartão dado ao Nélson, Eduardo Viana deu olé. Disse que não poderia falar antes da conclusão do inquérito para não correr o risco de cometer injustiças. Para o bom entendedor um pingo é letra.

FLAMENGO x BOTAFOGO

Um clássico de paixões, gozações e muitas emoções

EDILSON CAMPOS

Falar em Flamengo x Botafogo é despertar paixões, promover apostas, tocar-se em estatísticas. Trata-se, de fato, da maior rivalidade do futebol carioca. Basta lembrar que, só nos últimos quatro anos, eles protagonizaram duas decisões fantásticas, marcadas pela emoção, pelo brilho dos jogadores, pela conquista da equipe mais bem preparada psicológica e tecnicamente.

Em 89, sob o comando do carismático e competente Valdir Espinosa, o Botafogo quebrou um longo jejum de 21 anos sem títulos, ao derrotar o Flamengo por 1 a 0, gol de Maurício. Em 92, valendo o Campeonato Brasileiro, foi a vez da forra. Com Júnior em estado de graça, o Flamengo goleou o Botafogo por 3 a 0 (na primeira partida), empatando a segunda em 2 a 2, resultados que lhe garantiram a quinta conquista ao nível nacional.

Botafogo x Flamengo também vale a gozação dos torcedores. Cada um venceu uma vez por 6 a 0. Agora, mais do que nunca, a vitória é essencial para os dois, que sonham com a classificação para o quadrangular decisivo deste Campeonato Estadual. Ou seja, seguindo o slogan inteligente do ex-presidente do Fluminense (atualmente comentarista da Rádio Tupi), Francisco Horta: é vencer ou vencer.

Autêntico presente de grego

Arquivo/JS

Jairzinho vibra com a goleada

Há muito tempo não se via tanta superioridade tática e técnica num clássico. O Flamengo jamais poderia esperar aquele verdadeiro presente de grego no dia em que completava 77 anos, exatamente a 15 de novembro de 1972. O Botafogo venceu por 6 a 0, com o Maracanã recebendo público de 46.279 pagantes. Foi a tarde de Jairzinho, autor de três gols, um dos quais de letra. Foi a maior goleada sofrida pelo Flamengo desde a implantação do profissionalismo, na década de 30.

Parecia um grande pesadelo para os rubro-negros e uma dádiva dos céus para os alvinegros. O folclórico dirigente Carlito Rocha chegou a lembrar que Nossa Senhora da Aparecida lhe aparecera profetizando uma grande atuação do Botafogo. E isso realmente aconteceu.

Já no primeiro tempo, o Botafogo vencia por 3 a 0, gols de Jairzinho, aos 15, e do argentino Fischer, aos 35 e 41 minutos. E poderia ter sido de mais, não fosse a boa atuação do goleiro Renato e o excesso de preciosismo dos atacantes alvinegros.

No segundo tempo, o Botafogo confirmou a superioridade, marcando mais três gols, dando um banho tático e levando sua torcida à loucura. Jairzinho, aos 23 e 33 — este último de letra — e Ferreti, aos 42 minutos, marcaram os gols do jogo apitado por José Assis Aragão e válido pelo Campeonato Brasileiro.

Os times: **Botafogo:** Cao; Mauro Cruz, Valtencir, Osmar e Marinho; Nei Conceição e Carlos Roberto; Zequinha, Fischer (Ferreti), Jairzinho e Ademir (Marco Aurélio). **Flamengo:** Renato; Moreira, Chiquinho, Tinho e Rodrigues Neto; Liminha e Zanata (Mineiro); Rogério (Caio), Fio, Humberto Redes e Paulo César Lima, o Caju.

A hora da forra: Flamengo 6 a 0, em 81

Arquivo/JS

Andrade (6) pegou rebote para fechar os 6 a 0 em 81. Era a forra do Fla

Quase nove anos depois, exatamente a 8 de novembro de 1981, o Flamengo devolveu a goleada de 6 a 0 ao Botafogo, com requinte do olé. Naquela tarde, Zico, Adílio, Andrade, Lico e seus companheiros levaram a torcida rubro-negra à loucura, com o Maracanã recebendo o excepcional público (para os dias de hoje) de 69.051 pagantes. Por capricho do destino, um jogador que disputara a histórica partida de 72 estava em campo. Desta vez, Jairzinho experimentou o amargo sabor da desforra. Aquele que fez até gol de letra, presenciou o olé.

Zico foi o grande algoz do Botafogo naquela tarde de domingo. Fez três dos seis gols, esbanjou talento, levou sempre a melhor sobre os atônitos zagueiros alvinegros e sentiu a força de uma torcida apaixonada, capaz de delírio, ao ser atendida na súplica do "queremos seis". No primeiro tempo, o Flamengo já vencia por 4 a 0, com atuação impecável e de gala.

Depois, bastou administrar, buscar os outros dois gols com paciência, até chegar aos 6 a 0, que bem poderia ser mais — aliás, o mesmo que aconteceu favoravelmente ao Botafogo, em 72. Além de Zico, Nunes, Andrade e Adílio completaram o marcador. Andrade, atendendo ao apelo da torcida.

Édson Alcântara do Amorim foi o árbitro deste jogo. Os times: **Flamengo:** Raul; Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico. **Botafogo** — Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Osvaldo e Jorge Luís; Rocha, Mendonça e Ademir Lobo; Édson Carpegiani (Jairzinho), Mirandinha e Ziza.

Fla campeão brasileiro em 92

O Flamengo foi o terror na decisão do Campeonato Brasileiro de 1992 (conquistou o seu quinto título da competição de forma brilhante e incontestável). Simplesmente não tomou conhecimento do Botafogo, goleando-o, de forma impiedosa, por 3 a 0, no primeiro jogo, consolidando, depois, a conquista, com o empate em 2 a 2 na partida decisiva. Não fosse a tragédia que fez muitas vítimas no Maracanã, devido à queda de parte do alambrado onde sempre fica a torcida do Flamengo, a 19 de julho de 92.

O Flamengo, verdadeiramente, começou a ganhar o campeonato na tática bem articulada pelo técnico Carlinhos, colocada com perfeição em prática pelos jogadores, uma semana antes. Com triangulações pela esquerda e uma atuação excepcional do lateral Piá, o Botafogo viu-se tonto, ficou acuado e já no primeiro tempo perdia de 3 a 0, gols de Júnior, Gaúcho e Nélio, quase um em seguida ao outro.

No segundo jogo, a missão do Botafogo era praticamente impossível. Teria que devolver o placar, sem contar com Renato Gaúcho, afastado pela diretoria do clube, inconformada em tê-lo visto comendo churrasco e bebendo cerveja na casa dele, em companhia do rubro-negro Gaúcho. Pois sem Renato, o Botafogo ainda teve forças para empatar em 2 a 2 (gols de Pichetti e Valdeir, de pênalti), após sair perdendo por 2 a 0, gols de Júnior e Júlio César.

José Roberto Wright foi o árbitro do jogo. Os times: **Flamengo** — Gilmar; Charles, Wílson Gotardo, Gélson e Fabinho (Mauro); Uidemar, Júnior, Zinho e Piá; Júlio César e Gaúcho (Djalminha). **Botafogo** — Ricardo Cruz; Odemílson, Renê, Márcio Santos e Válber; Carlos Alberto Santos, Pingo, Dias e Valdeir; Vivinho (Jeferson Gaúcho) e Chicão (Pichetti).

Nilton Santos/Arquivo

Nélio toca por entre as pernas de Ricardo Cruz para o 2º gol na decisão de 92

Fla-Bota o último jogo

Nada além de 20.770 pagantes presenciaram o último jogo entre botafoguenses e rubro-negros, a 12 de novembro do ano passado, no Maracanã, válido pelo Campeonato Brasileiro. O Flamengo, mais bem estruturado em campo, soube se impor ao confuso Botafogo, vencendo-o por 2 a 0, gols de Casagrande, aos 5 minutos do primeiro tempo, e Júnior Baiano, de pênalti, aos 10 do segundo tempo.

O jogo foi quente, já que as duas equipes precisavam da vitória. O Flamengo, para continuar na luta pela classificação para a fase seguinte do Campeonato Brasileiro e o Botafogo para não ser rebaixado. Mais objetivo, o time rubro-negro foi logo marcando com Casagrande, num lance no mínimo duvidoso e que os botafoguenses ainda hoje reclamam de impedimento do atacante do Flamengo.

Com a vantagem, o Flamengo recuou um pouco, passando a jogar na base dos contra-ataques. O Botafogo passou a ter o domínio territorial da partida e quase chegou ao empate, através de Sinval. Róbson e Regílson também desperdiçaram boas oportunidades. Surpreendentemente, depois a equipe alvinegra desarrumou-se em campo, mas o primeiro tempo terminou mesmo Flamengo 1 a 0.

Em razão de uma indisposição estomacal de Casagrande, o Flamengo voltou com Charles no meio campo, o que deu ao setor, mais combatividade. Assim, o time rubro-negro acabou chegando ao segundo gol, num pênalti duvidoso, marcado pelo árbitro Jorge José Emiliano, o popular Margarida, que enxergou mão intencional do zagueiro André. Júnior Baiano bateu com força e categoria, decretando o placar definitivo, na partida em que André e Jorge Antônio foram expulsos.

As equipes: **Flamengo** — Gilmar; Charles, Júnior Baiano, Rogério e Marcos Adriano; Éder Lopes, Marquinhos, Casagrande (Jorge Antônio) e Nélio; Marcelinho e Renato Gaúcho. **Botafogo** — Vágner; Perivaldo, André, Rogério e André Duarte; Nélson, Suélio e Dedé (Marcos Paulo); Róbson, Sinval e Regílson (Aléssio).

Noemi Horta/Arquivo

Casagrande, caído, abriu o placar para o Fla em 93. A defesa do Bota pede impedimento

Estatística de Flamengo x Botafogo

Flamengo x Botafogo é o clássico carioca com maior polêmica quanto à estatística. Afinal, quem leva vantagem? Quem é freguês de quem? Na dança dos números, há muito equilíbrio, com ligeira vantagem para os rubro-negros. Confira:

1913 — Botafogo 1 a 0 e 0 a 0
1914 — 2 a 2 e Botafogo 2 a 1
1915 — Flamengo 2 a 1 e 0 a 0
1916 — 1 a 1 e 3 a 3
1917 — Flamengo 5 a 0 e Botafogo 3 a 0
1918 — Flamengo 2 a 1 e Botafogo 3 a 0
1919 — Flamengo 6 a 2 e 2 a 2
1920 — Flamengo 2 a 1 e 3 a 1
1921 — 2 a 2 e Flamengo 3 a 1
1922 — 0 a 0 e 2 a 2
1923 — Flamengo 4 a 1 e 4 a 1
1924 — Botafogo 5 a 0 e Flamengo 3 a 0
1925 — Flamengo 3 a 0 e 3 a 2
1926 — Botafogo 5 a 3 e Flamengo 8 a 1
1927 — Flamengo 9 a 2 e Botafogo 5 a 3
1928 — Flamengo 3 a 1 e 4 a 2
1929 — Flamengo 4 a 2 e Botafogo 5 a 1
1930 — Botafogo 2 a 1 e 2 a 0
1931 — Botafogo 5 a 1 e Flamengo 3 a 1
1932 — Botafogo 1 a 0 e 2 a 2
De 1933 a 1936 — Não se enfrentaram. Estiveram em ligas diferentes.
1937 — 2 a 2 e 2 a 2
1938 — Flamengo 5 a 0 e 2 a 0
1939 — Flamengo 4 a 1, Botafogo 5 a 1 e 4 a 2
1940 — Flamengo 3 a 2, 3 a 2 e 1 a 1
1941 — Botafogo 3 a 1, 2 a 1, 3 a 2 e 1 a 1
1942 — 1 a 1, 2 a 2 e Flamengo 4 a 0
1943 — Flamengo 4 a 1 e 4 a 2
1944 — Botafogo 4 a 1 e Botafogo 5 a 2
1945 — Botafogo 3 a 1 e 2 a 0
1946 — 2 a 2, Flamengo 3 a 2, Botafogo 1 a 0 e 2 a 0
1947 — 2 a 2 e Botafogo 4 a 2
1948 — Botafogo 2 a 1 e 5 a 3
1949 — Botafogo 2 a 1 e Flamengo 2 a 1
1950 — Botafogo 1 a 0 e 4 a 2
1951 — Botafogo 2 a 1 e 2 a 1
1952 — Flamengo 3 a 1 e 6 a 3
1953 — Botafogo 3 a 0, Flamengo 1 a 0 e 1 a 1
1954 — 1 a 1, Flamengo 3 a 2 e Flamengo 2 a 0
1955 — Flamengo 1 a 0 e 2 a 1
1956 — Botafogo 5 a 0 e 1 a 0
1957 — 3 a 3 e 1 a 1
1958 — 2 a 2, Botafogo 3 a 2, Flamengo 2 a 1 e 2 a 2
1959 — Botafogo 2 a 1 e Flamengo 6 a 2
1960 — 0 a 0 e Botafogo 4 a 1
1961 — 2 a 2, 1 a 1 e Botafogo 3 a 0
1962 — Botafogo 3 a 1 e 3 a 0
1963 — Flamengo 3 a 1 e 0 a 0
1963 — Flamengo 3 a 1e 0 a 0
1964 — Flamengo 1 a 0 e Botafogo 1 a 0
1965 — Flamengo 2 a 0 e Botafogo 1 a 0
1966 — 0 a 0 e 1 a 1
1967 — Botafogo 2 a 1 e 1 a 0
1968 — Botafogo 1 a 0 e 1 a 0
1969 — Botafogo 2 a 0 e Flamengo 2 a 1
1970 — 1 a 1 e Botafogo 3 a 0
1971 — Botafogo 2 a 0, 1 a 1 e Flamengo 2 a 0
1972 — 0 a 0 (Taça Guanabara), Flamengo 2 a 1 e 2 a 1
1973 — 0 a 0 (Taça Guanabara), Botafogo 2 a 0 e 2 a 0
1974 — 2 a 2 (Taça Guanabara), 0 a 0 e Flamengo 2 a 1
1975 — Botafogo 1 a 0 (Taça Guanabara), 2 a 2 e Flamengo 4 a 0
1976 — Flamengo 1 a 0 (Taça Guanabara), Botafogo 2 a 0 e Flamengo 2 a 1
1977 — Flamengo 2 a 1 (Taça Guanabara) e Flamengo 2 a 0
1978 — 1 a 1 (Taça Guanabara) e Flamengo 1 a 0
1979 — Flamengo 2 a 1 (Taça Guanabara) e 0 a 0
1979/Especial — Flamengo 3 a 0 e 2 a 2
1980 — 1 a 1 e Flamengo 3 a 1
1981 — 0 a 0 (Taça Guanabara), Botafogo 2 a 1 e Flamengo 6 a 0
1982 — Flamengo 3 a 0 (Taça Guanabara) e Flamengo 1 a 0
1983 — Botafogo 3 a 0 (Taça Guanabara) e Flamengo 1 a 0
1984 — Flamengo 1 a 0 (Taça Guanabara) e Flamengo 3 a 2
1985 — Flamengo 1 a 0 (Taça Guanabara) e Flamengo 2 a 0
1986 — Flamengo 2 a 0 (Taça Guanabara) e Botafogo 2 a 1
1987 — 0 a 0 (Taça Guanabara) e Flamengo 1 a 0
1988 — 0 a 0 (Taça Guanabara) e 1 a 1
1989 — 1 a 1 (Taça Guanabara), 3 a 3, 0 a 0 e Botafogo 1 a 0 (final)
1990 — Botafogo 2 a 1 (Taça Guanabara) e Botafogo 2 a 0
1991 — Botafogo 2 a 1 (Taça Guanabara), 2 x 2 e Flamengo 1 a 0 (decisão da Taça Rio)
1992 — Botafogo 1 a 0 (Taça Guanabara) e Botafogo 2 a 1
1993 — 1 a 1 (Taça Guanabara) e Flamengo 4 a 1

Total do Campeonato Estadual: 179 jogos (65 vitórias do Flamengo, 62 do Botafogo e 52 empates).

Taça Guanabara
1965 — Botafogo 2 a 1 e 1 a 0
1966 — 0 a 0
1967 — Botafogo 1 a 0
1968 — 0 a 0 e Botafogo 4 a 1 (decisão)
1969 — 1 a 1 e 1 a 1
1970 — 0 a 0 e Flamengo 2 a 1
1971 — Botafogo 1 a 0
1972 — 0 a 0 (1º turno)
1973 — 0 a 0 (1º turno)
1974 — 2 a 2 (1º turno)
1975 — Botafogo 1 a 0 (1º Turno)
1976 — Flamengo 1 a 0 (1º turno)
1977 — Flamengo 2 a 1 (1º turno)
1978 — 1 a 1 (1º turno)
1979 — Botafogo 1 a 0 (1º turno)
1980 — 1 a 1
1981 — 0 a 0 (1º turno)
1982 — Flamengo 3 a 0 (1º turno)
1983 — Flamengo 3 a 0 (1º turno)
1984 — Flamengo 1 a 0 (1º turno)
1985 — Flamengo 1 a 0 (1º turno)
1986 — Flamengo 2 a 0 (1º turno)
1987 — 0 a 0 (1º turno)
1988 — 0 a 0 (1º turno)
1989 — 1 a 1 (1º turno)
1990 — Botafogo 2 a 1 (1º turno)
1991 — Flamengo 2 a 1 (1º turno)
1992 — Botafogo 1 a 0 (1º turno)
1993 — 1 a 1 (1º turno)

Total da Taça Guanabara: 33 jogos (10 vitórias do Botafogo, 8 do Flamengo e 15 empates)

Taça Cidade do Rio de Janeiro
1991 — 0 a 0
1992 — Flamengo 2 a 0
1993 — Não se enfrentaram

total da Taça Estado Rio de Janeiro: dois jogos (uma vitória do Flamengo e um empate)

Torneio Rio-São Paulo
1950 — 2 a 2
1951 — Não se enfrentaram
1952 — 2 a 2
1953 — 3 a 3
1954 — Botafogo 2 a 1
1955 — 0 a 0
1956 — Não se enfrentaram
1957 — Flamengo 4 a 1
1958 — Flamengo 4 a 0
1959 — Flamengo 3 a 2
1960 — Flamengo 3 a 1
1961 — Botafogo 3 a 0
1962 — Flamengo 3 a 2 e Botafogo 1 a 0
1963 — Botafogo 2 a 1
1964 — Botafogo 2 a 1
1965 — 1 a 1 e Botafogo 1 a 0
1966 — Flamengo 2 a 1

Total do Rio-São Paulo: 17 jogos (seis vitórias do Flamengo, seis do Botafogo e cinco empates)

Taça de Prata
1967 — Flamengo 4 a 2
1968 — 0 a 0
1969 — Botafogo 3 a 1
1970 — 0 a 0

Total da Taça de Prata: 4 jogos (uma vitória do Flamengo, uma do Botafogo e dois empates)

Campeonato Brasileiro
1971 — 1 a 1
1972 — Botafogo 6 a 0
1973 — Flamengo 1 a 0
1974 — Flamengo 2 a 0
1975 — Não se enfrentaram
1976 — Não se enfrentaram
1977 — Não se enfrentaram
1978 — 1 a 1 e 1 a 1
1979 — 0 a 0
1980 — Não se enfrentaram
1981 — 0 a 0 e Botafogo 3 a 1
1982 — Não se enfrentaram
1983 — Não se enfrentaram
1984 — Não se enfrentaram
1985 — Botafogo 2 a 1 e Flamengo 6 a 1
1986 — Não se enfrentaram
1987 — Flamengo 1 a 0
1988 — 2 a 2
1989 — Flamengo 1 a 0
1990 — Botafogo 1 a 0
1991 — 0 a 0
1992 — 2 a 2 (primeira fase), Flamengo 3 a 0 e 2 a 2 (decisão)
1993 — Flamengo 1 a 0 e 2 a 0

Total do Campeonato Brasileiro: 20 jogos (nove vitórias do Flamengo, quatro do Botafogo e sete empates).

Resumo total: 234 jogos (83 vitórias do Flamengo, 78 do Botafogo e 73 empates)

Foram ainda realizados 26 jogos, incluindo, amistosos, torneios nacionais e internacionais, com estes números:

1º) Amistosos: 10 jogos (quatro vitórias do Flamengo, duas do Botafogo e quatro empates).
2º) Taça Cidade de Milão: 1 jogo, com vitória do Flamengo.
3º) Torneio Municipal do Rio: 8 jogos (três vitórias do Flamengo, três do Botafogo e dois empates).
4º) Torneio Preparatório: 1 jogo, com vitória do Botafogo.
5º) Torneio Quadrangular da Argentina: 1 jogo, com vitória do Flamengo.
6º) Torneio Quadrangular do Rio: 1 jogo, com empate.
7º) Torneio Relâmpago: 4 jogos (duas vitórias do Botafogo, uma do Flamengo e um empate).

Acrescentando-se estes jogos, chega-se ao total de 260 jogos, com 93 vitórias do Flamengo, 86 do Botafogo e 81 empates.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Vasco joga por um empate

Um simples empate nesta segunda-feira, contra o Americano, garantirá ao Vasco os dois pontos de bonificação para a disputa do Torneio Quadrangular do Campeonato Estadual, além do direito, já assegurado, de decidir a Taça Guanabara com o vencedor da outra chave.

O regulamento da competição, em seu artigo 2º, parágrafo 5º, diz o seguinte: "As equipes vencedoras de cada um dos grupos entrarão na competição final com um ponto de bonificação, cabendo à equipe que porventura obtiver o maior número de pontos mais um ponto de bonificação".

Portanto, o Vasco, que tem 17 pontos ganhos, empatando com o Americano irá a 18 e terá direito aos dois pontos de bonificação, pois o seu adversário do dia 27, o Fluminense, está com 15 e só tem pela frente um adversário, o próprio Vasco.

Mas pode acontecer também de o Vasco não conseguir vencer os seus dois últimos adversários, Americano e Fluminense. Neste caso, Vasco e Fluminense terminariam empatados com 17 pontos, mas sem direito ao segundo ponto de bonificação.

No grupo A, que já tem o Vasco como vencedor, com seus 17 pontos, Flamengo e Bangu lutam pela outra vaga. Os dois times têm 12 pontos, mas o Flamengo leva a vantagem de ainda realizar dois jogos, contra o Botafogo e Olaria, enquanto o Bangu enfrenta apenas o Americano. No grupo B, o Fluminense, com 15 pontos, garantiu a classificação. Brigam pela outra vaga o Botafogo e o Americano. Mas o Botafogo ainda pode ser o primeiro do grupo.

Copa do Brasil

Três jogos estão marcados para terça-feira, pela Copa do Brasil. Paraná e Internacional jogarão no Pinheirão, em Curitiba. No primeiro jogo, em Porto Alegre, houve empate em 1 a 1.

Em Cuiabá, o Sorriso receberá a visita do Vitória, mas não tem chance de se classificar, uma vez que perdeu o primeiro jogo por 4 a 0.

Em São Luís, estarão em ação Maranhão e Remo, sendo que no primeiro jogo, em Belém, o Remo venceu por 3 a 0.

Portanto, Vitória, da Bahia, e Remo são os favoritos da rodada, enquanto que em Curitiba, se terminar em 1 a 1, haverá cobrança de pênaltis. Mas o 0 a 0 beneficia o campeão paranaense, enquanto o empate em 2 a 2 classificará o Internacional. Este jogo é tão importante que foi escalado, pela Cobraf, o melhor árbitro do Rio de Janeiro, Cláudio Vinícius Cerdeira.

Sexto Mandato

Certo de que será eleito para cumprir o seu sexto mandato como presidente da Fifa, João Havelange chegou ao Brasil procedente de Dallas, onde abriu o Seminário de Instruções para os árbitros que vão participar da fase final da Copa do Mundo, nos Estados Unidos.

O presidente Havelange esteve em São Paulo e permaneceu poucos dias no Rio, uma vez que hoje estará viajando para Túnis, onde participará do Congresso da Confederação Africana de Futebol, a ser realizado na próxima quarta-feira.

A título de informação: a eleição para presidente da Fifa será realizada no Congresso programado para Chicago, nos dias 15 e 16 de junho. O colégio eleitoral é constituído por 178 Confederações filiadas à entidade mundial.

Flamengo no Japão

Depois de Santos, Grêmio, Internacional, Fluminense, Coríntians e um combinado paulista, agora será a vez de o Flamengo exibir-se no Japão.

Aproveitando o período da Copa do Mundo, o Flamengo acertou cinco amistosos no exterior, sendo que dois deles com o Kashima Antlers, no Japão. Estes jogos vão marcar a despedida de Zico do time japonês, e o Flamengo receberá US$ 50 mil por partida.

Frase:

"A torcida pernambucana é a oitava maravilha do mundo"

(Faixa com a qual a Seleção Brasileira entrará no campo do Arruda para o jogo com a Argentina, quarta-feira).

Fred cotado

O colunista Claudemir Gomes, do "Diário de Pernambuco", informa que a cotação de Fred Oliveira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, para chefiar a delegação do Brasil que vai participar da Copa do Mundo, nos Estados Unidos, é muito boa. Segundo o jornalista, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, poderá anunciar o seu nome no dia do jogo Brasil x Argentina.

Sócio-correspondente

O jornalista Jorge Martins, um dos inúmeros torcedores do Botafogo em Brasília, encaminhou ao vice-presidente do clube, Carlos Eduardo da Cunha Pereira, sugestão no sentido de que seja criado o sócio-correspondente, para aqueles torcedores que não moram no Rio.

"Garanto — disse Jorge Martins em sua carta ao vice-presidente do Botafogo — que aqui em Brasília chegaríamos rapidamente aos mil sócios. Essa categoria, claro, sem direito a voto".

Jair exige ponto extra no jogo com Americano

O jogo de amanhã com o Americano é decisivo para o Vasco. Pelo menos é desta forma que o técnico Jair Pereira quer o time pensando quando entrar em campo para esta partida, em São Januário. O treinador fez questão de conversar com o elenco sobre a necessidade de garantir, contra a equipe campista, o segundo ponto que lhe dará vantagem no quadrangular decisivo do Campeonato Estadual — o empate já é suficiente.

Por este motivo, quer que o Vasco entre determinado, com muita seriedade, para evitar surpresa e transferir a responsabilidade para o clássico da última rodada, contra o Fluminense. O treinador voltou a lamentar ontem a ausência de Ricardo Rocha, convocado para a Seleção Brasileira para o amistoso de quarta-feira em Recife, contra a Argentina.

A tendência é a de que opte pela escalação de Tinho, o reserva imediato. Mas o técnico também poderá se decidir pela entrada de Sidnei, mantendo Ronaldo na lateral-esquerda, Pimentel, suspenso, deve ter sua vaga ocupada por Cláudio Gomes.

AGENDA

Jogo		Adversário
Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Divisão — 1º Turno		
Maracanã ...... Flamengo	x	Botafogo
Conselheiro Galvão .... Madureira	x	Campo Grande
Itaperuna .... Itaperuna	x	América
Volta Redonda ...... Volta Redonda	x	Olaria
Série Intermediária		
Friburgo .... Friburguense	x	Olympico
Saquarema .... Saquarema	x	Serrano
Mesquita .... Mesquita	x	Entrerriense
Barra Mansa Barra Mansa	x	Barreira
Campeonato Paulista — Returno — 1ª Rodada		
Pacaembu ...... Corintians	x	P. Desportos
Americana .... Rio Branco	x	Palmeiras
Campinas ..... Ponte Preta	x	União S. João
Mogi-Mirim Mogi-Mirim	x	Santo André
Araraquara .... Ferroviária	x	Novorizontino
São José do Rio Preto .... América	x	Guarani
Bragança Paulista .... Bragantino	x	Santos
A II — Amarelo		
Catanduva ..... Catanduva	x	Sãocarlense
Piracicaba XV. Nov. Pir.	x	Noroeste
Taquaritinga Taquaritinga	x	S. José
Campeonato Mineiro — 1ª Fase — 1º Turno		
Mineirão .... Atlético	x	América
Patrocínio... Patrocinense	x	Cruzeiro
Itabira .... Valeriodoce	x	Alfenense
Uberlândia .... Uberlândia	x	Caldense
Patos de Minas .Mamoré	x	Democrata/GV
Nova Lima.... Vila Nova	x	Atlético/TC
Supercopa Minas Gerais — Turno — 5ª Rodada		
Unaí .... Unaí	x	Uberaba
Araxá .... Araxá	x	URT
Uberaba .... Nacional	x	Democrata/SL
Passos .... Esportivo	x	Tresportano
Juiz de Fora .... Tupi	x	Pouso Alegre
Andradas ...... Rio Branco	x	Flamengo
Campeonato Gaúcho — Primeiro Turno — 3ª Rodada		
Ijuí .... S. Luiz	x	Lajeadense
Rio Grande ...... S. Paulo	x	Esportivo
São Leopoldo..... Aimoré	x	Guarani/CA
Pelotas .... Pelotas	x	Guarani/VA
Bagé .... Bagé	x	Juventude
Erechim .... a Ypiranga	x	Grêmio Sant.
Veranópolis. Veranópolis	x	Santa Cruz
Garibaldi ...... Guarany/G	x	Brasil/P
Vacaria .... Glória	x	Passo Fundo
Campeonato Paranaense — 1ª Fase — 2º Turno — 3ª Rodada		
Curitiba .... Coritiba	x	Atlético
Londrina .... Londrina	x	Grêmio Maringá
Cascavel .... Cascavel	x	Toledo
Bandeirantes .... U. Bandeirantes	x	Matsubara
Curitiba .... Paraná	x	Apucarana
Ponta Grossa.... Operário	x	Iguaçu
Paranavaí .... Paranavaí	x	Comercial
Rio Branco... Rio Branco	x	Iraty
Fco. Beltrão Fco. Beltrão	x	Cel. Vivida
Foz de Iguaçu .... Foz	x	Batel
Campeonato Catarinense — Primeira Fase — Turno		
Tubarão .... Tubarão	x	Atlético
Araranguá ..... Araranguá	x	Juventus
Joinville .... Joinville	x	Chapecoense
Blumenau .... Blumenau	x	Criciúma
Joaçaba .... Joaçaba	x	Figueirense
Caçador ...... Caçadorense	x	Concórdia
Campeonato Pernambucano		
Aflitos .... Náutico	x	Santa Cruz
Ilha do Retiro .... Sport	x	América
Caruaru .... Central	x	Vitória
Grupo Azul		
Limoeiro .... Limoeirense	x	Ypiranga
Caruaru .... Porto	x	Sete de Setembro
Campeonato Goiano		
Goiânia .... Atlético	x	Santa Helena
Itumbiara .... Itumbiara	x	Piracanjuba
Rio Verde ..... Rio Verde	x	Vila Nova
Jataí .... Jataiense	x	Anápolis
Inhumas .... Inhumas	x	Ouirinópolis3
Anápolis .... Anapolina	x	Luziânia
Catalão .... CRAC	x	América
Caldas Novas ..... Caldas	x	Pires do Rio
Goiânia .... Goiás	x	Goiatuba
Campeonato Cearense		
Fortaleza .... Fortaleza	x	Calouros
Juazeiro .... Guarani/J	x	Ferroviário
Quixadá .... Quixadá	x	Ceará
Campeonato Capixaba		
Alfredo Chaves..Alfredo Chaves	x	Muniz Freire
Aracruz .... Aracruz	x	Rio Branco/VN
Iúna .... Rio Pardo	x	Comercial/A
Nova Venécia ...... Nova Venécia	x	Desportiva
Cachoeiro .... Estrela	x	Colatina
São Mateus .... S. Mateus	x	Castelo
Vitória .... Rio Branco	x	Linhares
Campeonato Paraense		
Bragança .... Bragantino	x	Paissandu
Marituba .... Marituba	x	Remo
Belém .... Tuna Luso	x	Sport Belém
Campeonato Alagoano		
Arapiraca .... ASA	x	CSA
Palmeiras .... CSE	x	Cruzeiro
Santana do Ipanema .... Ipanema	x	Bom Jesus
Capela .... Capela	x	Linense
Maceió .... CRB	x	Comercial
Campeonato Paraibano		
João Pessoa Auto Esporte	x	Treze
Solânea .... Vila Branca	x	Sucrense
Campina Grande ...... Campinense	x	Botafogo
Patos .... Nacional	x	Sociedade
Sousa .... Sousa	x	Guarabira
Cajazeira .... Atlético	x	Esporte
Campeonato Sergipano		
Maruim .... Maruinense	x	Vasco
Guararu .... Guararu	x	Confiança
N. Sra. Dores.... Dorense	x	América
Itabaiana .... Itabaiana	x	Cotinguiba
Aracaju .... Sergipe	x	S. Cristóvão
Campeonato Potiguar		
Natal .... América	x	Corintians
Caicó .... Caicó	x	ABC
Mossoró .... Potiguar	x	Currais Novos
Areia Branca Areia Branca	x	Vênus
Ipanguaçu ..... Desportiva	x	Alecrim
Campeonato Piauiense		
Teresina .... Flamengo	x	Comercial
Picos .... Picos	x	Corisabba
Piripiri .... 4 de Julho	x	Auto Esporte
Parnaíba .... Paissandu	x	Parnaíba
Campeonato Mato-grossense		
Vera .... União V.	x	Operário
São José .... S. José	x	Mixto
Tangará .... Tangará	x	Sinop
Cuiabá .... Dom Bosco	x	Juventude
Jaciara .... Grêmio Jaciara	x	Cáceres
Rondonópolis Vila Aurora	x	União/R
Campeonato Sul-Mato-Grossense		
Campo Grande. Operário	x	Paranaibense
Ponta Porã ...... Pontaporanense	x	Dourados
Dourados .... Atlético/A	x	Comercial/CG
Três Lagoas Trêslagoense	x	Taveirópolis
Ivinhema .... Ivinhema	x	Maracaju
Campeonato Tocantinense		
Araçuana .... União	x	Miracema
Miracema .... Tocantins	x	Alvorada
Paraíso .... Intercap	x	Gurupi

SPA em Miguel Pereira

JOAQUIM BRAGA NETO

Semana passada você conheceu um pouco da aplicação da Psicologia Desportiva em hospitais psiquiátricos através do trabalho apresentado pelo psicólogo desportivo Carlos Eduardo de Souza — um especialista nesta área. Nas quinze semanas anteriores, você teve um resumo do que é a preparação psicológica de atletas de alto nível técnico. Hoje, encerrando essa série, você vai saber um pouco sobre o trabalho que estamos criando em Miguel Pereira para receber tenistas que queiram aproveitar um final de semana ou um período de suas férias para preparar suas mentes.

Um ponto importantíssimo deste trabalho, é que durante o período em que este atleta estiver em Miguel Pereira, haverá tempo e espaço para que ele possa continuar seus treinos técnicos e físicos. Para isto, no entanto, é necessário que ele traga o seu treino por escrito, ou mesmo o seu treinador. Nosso trabalho será exclusivamente o treinamento mental.

Quanto à forma que utilizaremos para preparar esses tenistas, será através de módulos. Haverá os intensivos, os prolongados e os especiais (para "apagar incêndios"). No primeiro caso o tenista terá uma visão e um treinamento geral que poderá ser feito durante uma semana. Neste caso o atleta terá uma resposta rápida, embora o efeito do treinamento também seja perdido rapidamente. Para o módulo prolongado será estabelecida uma agenda de 4 a 8 finais de semana a fim de que se torne possível uma continuidade e um reforço de todo o treinamento.

Tanto no módulo intensivo como no prolongado, há a possibilidade de trabalhos em grupo, porém, no módulo especial, atenderemos a casos de emergência, certamente mais específicos e pessoais, portanto, o trabalho terá que ser individual.

Outro aspecto importante deve ser mencionado. Não temos a pretensão de acreditar que em apenas alguns finais de semana possamos deixar um atleta totalmente pronto para uma competição. O ideal é que o tenista tenha seu preparador psicológico na área em que treina, acompanhando toda sua evolução técnica. No entanto, temos a certeza de que nosso SPA será bastante importante para acrescentar alguns detalhes que farão diferença na formação dos atletas que venhamos a receber. Além do que, Miguel Pereira é uma cidade agradável e possui o terceiro melhor clima do mundo. Tudo isto somado certamente deixará nosso tenista mais motivado para treinar em sua cidade de origem, e competir nos mais variados cantos do mundo.

Por fim, vale ressaltar que nosso trabalho não se restringirá apenas ao tenista, mas poderá ser extendido a seus familiares e treinadores, caso tenham interesse, e, futuramente a atletas de outros esportes.

Se você quer mais informações sobre nosso trabalho, ligue para o CAPPA — Clínica de Atendimento e Preparação Psicológica do Atleta, cujo telefone encontra-se no anúncio localizado abaixo desta coluna.

Joaquim Braga Neto é psicólogo desportivo

Futuro de Branco já está traçado: o Japão

Embora a torcida esteja vibrando com o retorno de Branco ao Fluminense, o jogador tem, no máximo, mais sete partidas pelo time das Laranjeiras. O lateral-apoiador vem se destacando e se tornou a principal peça da equipe. O time subiu de produção depois que ele passou a atuar pelo meio. Mas essa alegria vai durar pouco. Está confirmado que Branco seguirá para o Japão após a Copa do Mundo.

O novo "eldorado" do futebol acenou com uma proposta milionária, não revelada pelo jogador, e Branco vai atuar depois da Copa no Yomiuri Verdi, equipe campeã japonesa onde atua o ex-vascaíno Bismarck. Por isso, considerando que Branco atuará todos os jogos do Estadual, só estará em campo mais sete vezes com a camisa do Fluminense — mais uma partida contra o Vasco, ainda pela primeira fase, e mais seis partidas pelo quadrangular final.

Mas Branco, por enquanto, prefere esquecer a transferência e quer sair campeão do Fluminense. Por isso, só pensa no clube carioca no momento. O grupo se reapresenta amanhã e Delei terá, pela primeira vez, uma semana inteira para treinar a equipe para uma partida.

PAULO MARINHO

ARNALDO CESAR COELHO

Conversando com o ex-árbitro, **Arnaldo Cézar Coelho** — hoje bem-sucedido empresário e comentarista da **TV Globo**, dizia-me ele que fora certa vez designado para dirigir uma partida entre **Botafogo e Treze de Campina Grande**, na Paraíba.

Terminado o jogo, **Arnaldo** foi muito cumprimentado por sua excelente atuação. Recebeu vários convites para jantar, mas optou pelo da mãe de um dos seus auxiliares na partida.

Durante o jantar a mãe orgulhosa, não se cansava de elogiar o filho, "pôxa seu **Arnaldo** acho que meu filho está no caminho certo. Aqui ele é muito prestigiado, tão prestigiado que o camburão da Polícia Militar assim que termina o jogo o traz sempre em casa. Isto é ou não é prestígio? Entre boquiaberto e surpreso, **Arnaldo** concordou.

FALTA DE CRAQUES

Neste meu repouso forçado recebi a visita do antigo jogador do **Artoff**, com passagem pelo Bonsucesso e uma duradoura ascensão no Vasco da Gama. Conversávamos sobre o empobrecimento de craques, atribuído por ele à falta de campos de futebol, principalmente na Zona Oeste.

Comecei, então, a lembrar os inúmeros campos que hoje deram lugar a conjuntos habitacionais. Somente pelo Santa Cruz e Campo Grande 35 campos já não existem: **Oriente, Guanabara, 10 de Abril, Distinta, Alvinegro** (todos em **Santa Cruz**); em Paciência (7 de Abril, Vila Geni e Estrela do Oriente), em Cosmos (**Rosita Sofia, Cosmos, Revelação, Guarani, São Jorge e Asiática**); em Inhoaíba (**Guarapes, Metrópoles e IV Centenário**); em Campo Grande (**Tiradentes, Diana, Progresso, 29 de Julho, Ajuruna, Oiticica, Tinguí, Onze Amigos, 26 de Abril, Lameirão, Irmãos Unidos, Rio da Prata, Oiti, Pedrangular, Vila Nova, Ilha, Boa Esperança**). De Campo Grande até Deodoro, sem medo de errar, este número chega a 200.

LUIZ PENIDO

Quando parecia ser normal a saída do locutor **Luiz Penido** da **Rádio Tupi**, surge — inesperadamente uma briga que já está na justiça. Assistido pelo excelente, advogado dr. **José Quintela — Penido** enfrenta o poder jurídico da emissora da Rua do Livramento certo de que a justiça um dia será feita.

Como **Doalcei Camargo** um dia colocou a **Tupi** na justiça e voltou, creio que **Luiz Penido** está agindo no mínimo com jurisprudência firmada. Volto ao assunto.

BRANCO

Há dez anos ele é o dono da camisa 6 da Seleção

Quando Branco entrar em campo no amistoso do dia 23 de março contra a Argentina, estará completando o décimo ano consecutivo como titular da lateral esquerda da Seleção Brasileira. Da longínqua estréia em abril de 85 na vitória por 2 a 1 sobre a Colômbia, em amistoso no Mineirão, até os dias de hoje, manteve-se insuperável naquele setor. Quase uma unanimidade. No momento, prepara-se para disputar sua terceira Copa do Mundo, outra façanha que traz na história do escrete nacional um seleto grupo de jogadores.

Ao mesmo tempo, seu futebol dá indícios de declínio, fato contestado pelo próprio jogador, e passa a viver à sombra da ascensão de Leonardo, seu reserva imediato na seleção de Parreira. Aos poucos, garante, atingirá novamente a boa forma física e técnica. Branco atribui seu fraco rendimento no início do Campeonato Estadual do Rio à sua ausência na pré-temporada do Fluminense. "Fiquei praticamente dois meses parado", defende-se.

Experiente pela disputa das Copas de 86 e 90 e por sete anos no futebol europeu (cinco na Itália — Brescia e Genoa — e dois em Portugal — Porto), Branco chegará à meia-idade no dia 4 de abril, quando completará 30 anos, com a pose de líder dentro e fora de campo. Recusou-se a tirar fotografia para um álbum de figurinha porque estava com a barba por fazer. Pediu ao fotógrafo para procurá-lo no dia seguinte. Hoje, faz questão de manter a imagem inabalada.

Sobre as controvertidas declarações de Romário, evita polemizar. Diz ter certeza de que nos Estados Unidos não serão repetidos os erros de 90, quando imperaram as intrigas e ciúmes entre os jogadores, e que Müller e Romário vão se abraçar quando se encontrarem. Eis as opiniões de Branco sobre os mais variados temas, que vão da Seleção Brasileira às mudanças no Fluminense.

Nilton Santos

A bela atuação na vitória de 4 a 2 sobre o Flamengo foi apenas mais uma prova de que Branco, em forma, desequilibra

A 3ª Copa do Mundo

"Sempre trabalhei com muita dedicação para chegar e permanecer na Seleção. Procurei aperfeiçoar minhas características e, desde que estrei, mantive uma regularidade nas atuações. O jogador para vestir a camisa do Brasil precisa acima de tudo saber o quanto isto significa, e demonstrar personalidade, sem ter medo de errar. A terceira Copa é para mim como se fosse a primeira."

Grupo do Brasil

"O Brasil caiu num grupo bastante equilibrado, mas pelo seu potencial e pelo que já conquistou possui um certo favoritismo. Mas nós jogadores não podemos levar este pensamento para dentro de campo. Em Copa do Mundo não se pode achar que a tradição ganha jogo. Será necessário que a nossa seleção se imponha. Não acredito que encontraremos facilidades em nenhuma das partidas. Camarões tem um time fisicamente forte, a Rússia é boa tecnicamente e a Suécia joga o tradicional futebol europeu."

Favoritismo nos EUA

"Os favoritos são os mesmos de sempre: Brasil, Argentina, Alemanha, Itália Mas não se pode desprezar a força da Colômbia, que vem jogando um grande futebol, além das seleções que surpreenderam nas eliminatórias européias, como a Noruega e a Suíça, que foi muito bem no grupo da Itália. Na verdade, o futebol está nivelado, todos jogando com um mesmo padrão tático, no 4-4-2."

Esquema tático de Parreira

"É difícil de analisar. Em 90, o esquema de Lazaroni foi formado com a presença de líbero. Foi preciso muito treino para entrosar. Acho que cada jogador tem de se empenhar para render bem dentro do esquema escolhido pelo treinador. Para os laterais, a formação com dois cabeças-de-área dá maior tranqüilidade para apoiar. Com relação ao ataque, o Brasil está muito bem servido de jogadores. Mas cabe ao Parreira optar se deve atuar com dois ou mais. Creio que o esquema mais ofensivo deve depender da circunstância do jogo. A Bulgária precisava vencer a França, em Paris, para se classificar, e por isto foi com tudo para cima, com vários atacantes."

Declarações de Romário

"Quando Romário e Müller se encontrarem vão se abraçar, tenho certeza. Eles sabem que o respeito ao companheiro é fundamental para se manter a união do grupo. E acho que esta atitude vai partir do Romário, que está amadurecendo. Suas declarações foram apenas um deslize, um momento de fraqueza. Desta vez não será igual à Copa de 90, quando houve muito atrito entre os jogadores e problemas financeiros com os dirigentes. Todos têm de ter a consciência de que um título mundial não tem preço. Basta ver que os tricampeões estão sempre sendo homenageados. É uma glória para sempre. E sem união não se ganha título."

Seu redimento

"Comecei a temporada 20 dias depois dos demais jogadores do Fluminense. Não peguei a preparação forte, que aumenta a capacidade física. Além disso, fiquei parado praticamente por dois meses, porque o Grêmio não passou à fase final do Campeonato Brasileiro do ano passado. Mas já estou readquirindo a minha forma técnica e física, e aos poucos vou melhorando o rendimento."

Idade

"Depois que vi o Cerezo chegar aos 38 anos e o Júnior aos 37 jogando todo aquele futebol, não penso em parar tão cedo. Os jovens precisam seguir o exemplo destes jogadores. Eu mesmo aprendi muito com eles e outros craques da minha geração. Vou completar 30 anos e acho ótima esta idade para o jogador, pela experiência. Mas tudo depende de cada um, da forma como ele vive, como se alimenta e se cuida."

Mudança de posição

"Não há o menor problema com a minha escalação mais avançado no meio-campo. Estou fazendo boa dupla com o Lira, nos revezando na lateral-esquerda e no apoio ao ataque. No esquema do Delei estou com maior liberdade para jogar." (ASP)

ROMÁRIO

Um craque sem papas na língua

Polêmico, falador, destemperado, imarcável, desconcertante, genial. Estes são apenas alguns dos adjetivos que a imprensa mundial tem utilizado para falar de Romário, sem discussão um dos mais famosos jogadores de futebol do planeta.

Ao mesmo tempo em que abre muitas frentes de acaloradas discussões e até de trocas de ofensas — uma hora indispondo-se com Zagalo na Seleção Brasileira, outra exigindo de Parreira a mudança de esquema para ter Edmundo, seu amigo, no ataque da Seleção, até desafiar o mito Pelé, a quem só reconhece como peça de museu — com importantes personalidades do futebol brasileiro, é capaz de entender-se às maravilhas com o egocêntrico Johan Cruyff, técnico do Barcelona, com o qual deveria ter rusgas diárias, na previsão da imprensa espanhola.

Já foi afastado da Seleção por indisciplina, repetindo fatos que levaram o técnico Gílson Nunes a cortá-lo da Seleção Brasileira campeã mundial de juniores, em 85, na extinta União Soviética.

Romário é assim, polêmico, imponderável. Qualquer torcedor gostaria de tê-lo em seu time, mas há técnicos que não o querem ver nem pintado em suas equipes. Zagalo é um deles — e só o aceita porque o clamor popular o impõe. O holandês Westerhoff, seu desafeto no PSV de Eindhoven, é outro. De Gílson Nunes nem falar.

Mas quanto a Romário há uma unanimidade. Ele é um dos mais eficientes artilheiros do futebol em todos os tempos. Desde os tempos de pelada na Vila da Penha, onde morava e começou a chutar a bola no campinho da praça da Cetel, sua mania era ser o artilheiro das competições que disputava. Raramente isto não acontecia.

Quando ingressou no Vasco, a "escrita" se manteve. E, então, Romário estabeleceu uma "mania" que poucos goleadores puderam manter: a de ser o maior goleador de pelo menos uma competição a cada ano. Em 1981, com 14 anos, ele disputou a primeira competição como atleta federado. Foi o campeonato carioca de infantis. E Romário começou a mostrar, oficialmente, sua vocação de goleador implacável: foi o artilheiro do campeonato com 12 gols.

Em 82, já no time juvenil, Romário voltou a ser o artilheiro do campeonato estadual, desta vez com 16 gols, aumentando ainda a sua marca da temporada anterior. Ele começava a desenvolver o seu potencial e no ano seguinte, em 83, ainda no time juvenil, a sua marca, como principal goleador da competição foi de 20 gols. Aí, já ninguém no Vasco tinha qualquer dúvida de que Romário estava destinado a ser o sucessor de Roberto como o grande artilheiro do time principal.

Em 84, ainda com idade de juvenil, Romário foi promovido ao time de juniores do Vasco e mesmo disputando uma competição contra equipes formadas na maioria por jogadores com muito mais força física, o "baixinho" não negou fogo: foi o artilheiro com 23 gols, aumentando ainda mais a sua marca.

Em 85, sua participação no campeonato de juniores foi muito truncada. Ele foi convocado para a Seleção Brasileira U-19, que disputou o Campeonato Sul-Americano, e passou muito tempo ausente das competições regionais. Além disso, no retorno, alternou sua presença no time de juniores com participações na equipe principal. Assim, não conseguiu manter a rotina de ser o artilheiro do campeonato carioca, mas brilhou no Sul-Americano. O Brasil ganhou o título e ele foi o artilheiro da competição com cinco gols.

Em 86, Romário foi definitivamente promovido ao time principal e conquistou pela primeira vez a artilharia do campeonato estadual, marcando 20 gols, embora isso não tenha levado o Vasco ao título. O campeão foi o Flamengo, de Bebeto. Mas em 87, Romário foi novamente o artilheiro, desta vez com 16 gols, que ajudaram o Vasco a conquistar o título estadual.

Em 88, o Vasco foi novamente campeão estadual, mas Romário, embora decisivo na conquista, foi superado por Bebeto na artilharia. Mas, para não deixar a rotina de ser artilheiro de uma competição por ano, Romário ajudou o Brasil a conquistar a medalha de prata do torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de Seul, tornando-se o principal artilheiro da competição, com sete gols.

Em 88 mesmo, Romário teve seu passe vendido ao PSV de Eindhoven, onde já na temporada 88/89, com grande sucesso, ajudou o clube holandês a conquistar o título nacional. E Romário foi o principal goleador da competição, feito que repetiu nos campeonatos de 89/90 e 90/91, marcando no total 67 gols.

Depois disso, Romário viveu o pior momento de sua carreira em relação a gols. Seguidas contusões o afastaram do time do PSV e, além disso, ao recuperar-se, teve de servir à Seleção Brasileira no Mundial da Itália, o que o impediu de manter sua rotina de artilheiro. Mas em 93, já no Barcelona, foi o artilheiro da Copa dos Campeões da Europa, com sete gols.

E agora, lidera folgadamente a artilharia do Campeonato Espanhol, tudo indicando que em 94 sua "escrita" não falhará, pois dificilmente alguém o poderá superar nas rodadas que faltam. Romário persegue apenas o recorde, que é de 33 gols, e foi estabelecido pelo mexicano Hugo Sanchez, com a camisa do Real Madri.

Mas Romário não esconde que o seu sonho maior é o de ser o artilheiro da Copa do Mundo nos Estados Unidos, pois este é o maior troféu que qualquer atacante persegue. E para ele significaria uma "dupla coroa" em face de já ter sido o máximo goleador de uma Olimpíada. Além disso, Romário se incluiria na história do futebol brasileiro ao lado de nomes legendários como Ademir Marques de Menezes, que foi o artilheiro do Mundial de 50, no Brasil, com nove gols, e de Vavá e Garrincha, que foram os goleadores em 62, com quatro gols, ao lado de outros jogadores, pois não houve um artilheiro destacado.

Briga pela Copa Uefa agita Itália

TV mostra Juve contra Parma. Milan enfrenta Inter no clássico local

Turim- Faltam sete rodadas para o fim do campeonato Italiano, o Milan é quase tricampeão, mas a competição não perdeu suas motivações. A briga pela classificação à Copa Uefa, competição européia, é uma delas. Hoje, o Juventus recebe o Parma pela vigésima-sétima rodada, jogo entre dois clubes que lutam para ir à Uefa. A **TV Bandeirantes** transmite a partida, às 11 horas da manhã.

Juventus e Parma dividem a terceira colocação, mas este último ainda tem de fazer jogo atrasado com o Reggiana e, portanto, disputou uma partida a menos. O segundo, terceiro, quarto e quinto colocados no campeonato têm direito de disputar a Copa Uefa da próxima temporada (94-95). O Parma é o time do meio-campo Zola, representado ao lado na ilustração ao lado do desenhista **Barthô**.

Em Milão, o Milan - líder absoluto com oito pontos de vantagem sobre o Sampdoria, segundo colocado - faz o clássico da cidade com o Internazionale. Além de ver o rival praticamente campeão pela terceira vez seguida, a torcida do Inter tem outro motivo para estar morrendo de raiva. Com o título desta temporada quase certo, o Milan vai superar o Inter em número de campeonatos nacionais. Até agora cada um dos rivais tem 13 títulos.

A luta contra a queda para a Série B também motiva a competição (quatro serão rebaixados à segunda divisão). O Reggiana, time de Tafarel, que briga para ficar na Série A, joga, em casa, com o Torino. Os demais jogos de hoje pela rodada são: Lazio x Napoli, Cagliari x Sampdoria, Foggia x Roma, Piacenza x Atalanta, Lecce x Cremonese e Genoa x Udinese.

CAMPEONATO ITALIANO

		P	J	V	E	D	GP	GC
1º)	Milan	44	27	18	8	1	31	9
2º)	Sampdoria	36	27	16	4	7	50	32
3º)	Parma	35	26	15	5	6	44	22
	Juventus	35	27	12	11	4	45	24
5º)	Lazio	34	27	13	8	6	39	28
6º)	Torino	29	27	10	9	8	34	27
7º)	Inter	28	27	10	8	9	36	31
	Napoli	28	27	9	10	8	36	30
9º)	Foggia	26	27	7	12	8	35	34
	Cagliari	26	27	8	10	9	34	42
11º)	Cremonese	24	27	8	8	11	30	32
	Piacenza	24	27	7	10	10	24	36
13º)	Roma	23	27	5	13	9	20	26
	Genoa	23	27	5	13	9	21	32
15º)	Udinese	22	27	6	10	11	24	36
16º)	Reggiana	19	26	5	9	12	18	30
17º)	Atalanta	17	27	4	9	14	28	51
18º)	Lecce	11	27	3	5	19	22	49

DOIS TOQUES

ARTILHEIROS

Roberto Baggio (Juventus) e Zola (Parma) dividem a liderança da artilharia do Campeonato Italiano, com 16 gols cada. Depois deles, vêm, empatados, os uruguaios Ruben Sosa (Internazionale) e Fonseca (Napoli), Silenzi (Torino) e Signori (Lazio), com 15. O holandês Gullit (Sampdoria) e Branca (Udinese) têm 14 gols cada, enquanto o maranhense naturalizado belga Oliveira (Cagliari) marcou 11 vezes neste Campeonato Italiano. O panamenho Dely Valdés (Cagliari) tem dez gols na competição, mesmo número de Mancini (Sampdoria).

HISTÓRIA

Desde a temporada 1929-30, o Campeonato Italiano da primeira divisão é disputado no sistema de grupo único. O número de times na Série A variou de 16 a 21 e atualmente é de 18. Na temporada 1947-48, o campeonato foi disputado no número máximo (21). Além das 20 equipes que estavam na Sérei A por méritos técnicos, participou da competição o Triestina, que havia sido rebaixado à segunda divisão.

PRÓXIMA RODADA

Napoli x Milan é o principal jogo pela vigésima-nona (décima-segunda do returno) rodada do Campeonato Italiano, marcada para o próximo domingo. Os demais jogos pela mesma rodada vão ser os seguintes: Torino x Lazio, Internazionale x Genoa, Sampdoria x Foggia, Parma x Atalanta, Cagliari x Juventus, Roma x Lecce, Udinese x Piacenza e Cremonese x Reggiana.

COPA ITÁLIA

Nos dias 6 e 20 de abril, Sampdoria e Ancona vão disputar as finais da Copa Itália, torneio jogado paralelamente ao Campeonato Italiano. O Ancona faz parte da segunda divisão do campeonato, mas mesmo assim pode disputar uma copa européia na próxima temporada. Quem conquistar a Copa Itália se classifica para a Recopa, torneio europeu mais importante depois da Copa dos Campeões.

PERGUNTE AO JS

Os heróis da Cruz de Malta

Amigo editor, venho por meio desta seção louvável obter informações precisas sobre as antigas e brilhantes conquistas vascaínas no decorrer da história do Campeonato Carioca de Futebol. Gostaria que fossem publicadas as escalações da equipe do Vasco da Gama nas conquistas dos seguintes anos : 1947, 1949, 1950, 1952, 1956, 1958, 1970, 1977 e 1982.

Carlos Teodoro - Grajaú - RJ

De 1947 a 1952, o Vasco conquistou cinco títulos estaduais, numa época em que seu esquadrão ficou conhecido como o " Expresso da Vitória". Depois conquistou os campeonatos de 56 e 58. Após 12 anos sem títulos, o Vasco voltou a vencer em 70. Mais tarde, conquistou os títulos de 77 e 82. A formação das equipes vascaínas campeãs era uma prova eloqÜente da fertilidade de recursos disponíveis para a garantia de seus triunfos. Jogadores como Barbosa, Danilo, Ademir, Heleno de Freitas, Andrada, Belini, Gilson Nunes, Marco Antônio, Roberto, Dirceu, entre outros, encantaram os torcedores da cruz de malta.

1947

Time: Barbosa; Augusto e Rafagneli (Wilson); Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça (Dimas), Lelé (Ismael) e Chico.

1949

Time: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário (Chico).

1950

Time: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico (Dejair).

1952

Time: Barbosa; Augusto(Belini) e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Maneca, Ademir, Ipojucan (Vavá) e Chico.

1956

Time: Carlos Alberto; Paulinho de Almeida e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

1958

Time: Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Élcio e Orlando, Sabará, Almir, Wilson, Waldemar e Pinga.

1970

Time: Andrada; Fidélis, Moacir, Renê e Heberval; Alcir e Buglê; Ferreira (Luís Carlos), Walfrido, Silva e Gilson Nunes.

1977

Time: Mazaropi; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Ramon(Paulinho).

1982

Time: Acácio; Galvão, Ivan, Celso e Pedrinho; Serginho, Dudu (Marquinho) e Ernâni; Pedrinho Gaúcho, Roberto e Jérson.

Arquivo/JS

Jogadores do Botafogo comemoram o primeiro gol, feito por Roberto. Gérson(E), que arrebentou, fez o segundo

Fogão vence Bangu e é campeão

Sou Botafoguense fanático e gostaria que esta seção relembrasse o título do meu alvinegro na decisão do Campeonato Estadual de 1967, contra o Bangu. Queria saber a ficha do jogo com todas as suas minúcias.

Alex Alves dos Santos

Amigo Alex, esta foi a única vez que Botafogo e Bangu decidiram o Campeonato do Rio de Janeiro. A data foi 17 de dezembro de 1967 e o Bangu lutava pelo bicampeonato, já que havia conquistado o de 66, e contava com uma excelente equipe. Mas o Botafogo foi muito mais arrojado nesta final e comandado pelo craque Gérson, que arrebentou, acabou triunfando por 2 a 1. O jogo teve como palco o estádio Mário Filho e foi marcado pela presença de um bom público: cerca de 100 mil pessoas.

O Botafogo retardou a entrada em campo, de propósito. O Bangu, ao contrário, na pressa de se mostrar à sua torcida, entrou antes e acabou ficando 10 minutos debaixo de enorme temporal, que aliás foi uma constante durante a partida. Com isso, alguns jogadores banguenses começaram o jogo sob um forte nervosismo e patinavam logo nos instantes iniciais da partida.

Mais tranqüilo e com mais vontade de ganhar, o Botafogo saiu na frente. Aproveitando uma falha de Mário Tito, Roberto chutou rasteiro e fez 1 a 0, aos 12 minutos de jogo. Depois disso, o Botafogo passou a administrar a vantagem e recuou. O Bangu só soube furar a forte marcação alvinegra aos sete minutos do segundo tempo, quando numa bola cruzada na área, Del Vecchio deixou-a passar, confundindo toda a zaga adversária, e ela sobrou para que Mário penetrasse e proferisse um forte chute. O goleiro Manga quase não viu por onde a bola entrou.

A partir daí surgiu um novo Botafogo, mais arrojado e partindo para o ataque. Tanto, que aos 22 minutos da etapa final, Gérson, numa tabela inteligente com Paulo César, manda de canhota para o fundo das redes de Ubirajara. Era o gol do título alvinegro. A torcida do Bangu se calou e depois desta oportunidade nunca mais viu seu time alcançar a glória de ser campeão estadual.

Local: Estádio Mário Filho; **Placar:** Botafogo 2 x Bangu 1; **Renda:** Cr$ 220.902,00 para um público de 91.881 pagantes e 19.760 menores; **Gols:** Roberto, aos 12 minutos do primeiro tempo; Mário para o Bangu, aos sete minutos e Gérson para o Botafogo, aos 22 minutos da etapa final; **Árbitros:** Antônio Viug, auxiliado por José Aldo Pereira e Amilcar Ferreira; Equipes: **Botafogo** - Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtecir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César; **Bangu** - Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Mário e Aladim.

VOCÊ SAIBA?

Que no artigo oito, da regra oficial de futebol de mesa ,número três, diz que o jogo terá a duração de 50 minutos, divididos em duas fases de 25 minutos, cada. Serão marcados, no máximo, 5 minutos de intervalo entre o término da primeira fase e o início da segunda, e, após o final da fase inicial ocorrerá, obrigatoriamente, mudança de lado do campo entre equipes ?

Que, neste mesmo artigo, o final de jogo ou de meio tempo ocorrerá concomitantemente com o alarde do relógio ?

Que, no artigo número nove, desta mesma regra, diz que constituí-se na saída de jogo aos dois lances iniciais e consecutivos, executados por dois jogadores de uma mesma equipe, feitos em direção do campo contrário, com a bola permanecendo no interior do círculo central no primeiro lance e saindo deste círculo no segundo arremesso ?

Que, neste mesmo artigo, diz que a escolha da equipe que terá direito à saída de jogo será feita mediante sorteio efetuado pelo árbitro da partida. Ao perdedor da escolha de saída na primeira fase de jogo, caberá a saída na etapa complementar ?

Que após os dois lances iniciais e consecutivos da saída de cada jogo, cada técnico terá direito somente a um lance por vez, salvo em caso de dois-toques ?

As cartas para esta seção devem ser endereçadas ao JORNAL DOS SPORTS: Rua Tenente Possolo, 15 a 25, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20230 - Seção Pergunte ao JS. As cartas que eventualmente não forem respondidas na mesma semana, o serão na primeira oportunidade.

Mike Conley, a primeira estrela

Campeão olímpico do salto triplo estará no meeting em SP

São Paulo — O norte-americano Mike Conley, campeão olímpico do salto triplo na Olimpíada de Barcelona e do Mundial de Stuttgart, é a primeira grande estrela com participação confirmada no Torneio Mobil/Banespa de Atletismo, que será disputado dia 21 de maio, no Conjunto do Ibirapuera. O torneio estava inicialmente marcado para o dia 15, mas foi adiado pelo diretor do **meeting**, Victor Malzoni Junior, para não coincidir com a última rodada do Campeonato Paulista de Futebol. "Como este ano tem Copa do Mundo, os campeonatos regionais de futebol acabaram antecipando seus términos para o dia 15", lembrou Malzoni Jr. "Por isso, procuramos uma data diferente, evitando competir com o esporte número um dos brasileiros".

Apesar da mudança, o torneio paulista ainda vai abrir o circuito oficial de Grandes Prêmios da Federação Internacional, já que a segunda etapa, marcada para Nova Iorque, será dia 22. O torneio terá 19 provas, sendo 12 válidas pelo **ranking**. O salto triplo será uma das atrações com a participação do norte-americano Mike Conley. O brasileiro Anísio Silva, sétimo no Mundial de Stuttgart, também competirá.

Fernanda Keller luta pelo tetra em Santos

A triatleta Fernanda Keller, de Niterói, é o grande destaque do Troféu Brasil de Santos, que terá a sua primeira etapa disputada hoje, às 9 horas, com largada na Praia do Gonzaga. Fernanda, recordista brasileira e sul-americana, conquistou o título por três vezes consecutivas (91, 92 e 93) e está confiante no tetracampeonato.

— No mês passado, tive problemas na renovação de contrato com o meu antigo patrocinador, o que acabou me provocando um stress nervoso. Felizmente estes problemas acabaram. Já acertei com outro patrocinador e estou me dedicando bastante aos treinos para ficar com o tetracampeonato — disse.

Mas Fernanda Keller não vai ter moleza. As triatletas Rosana Marino, de Campinas, Mariana Ohata e Aglaer Menezes, ambas de Brasília, e Cristina Carvalho, de São Paulo, vêm se destacando no esporte e são apontadas como fortes adversárias de Keller. Entre os homens, os favoritos são Marcus Ornellas e Armando Barcellos, os dois de Niterói, Alexandre Manzan, de Brasília, e Emerson Rodrigues, de Santos.

A previsão dos organizadores é que cerca de mil atletas vão participar do evento. A prova desta primeira etapa será de **short triathlon** cujas distâncias são 750 metros de natação, 20 quilômetros de bicicleta e 5km de corrida.

O Troféu Brasil dará um total de 40 mil dólares de premiação e terá ainda mais quatro etapas: 15 de maio, 7 de agosto, 2 de outubro e 20 de novembro, sempre em Santos.

NEWTON ZARANI
Esporte Total

A. Niskier

Um ano de eleições levar as crianças para assistir "A República das Saúvas" é uma boa pedida. A peça, adaptada por Gil Ramos, é baseada em livro de Arnaldo Niskier e Maurício de Souza e estreará no próximo dia 26, às 17 horas, no Teatro da Barra. Ingressos: CR$ 2 mil.

Estácio, confirmando "furo" deste espaço, faz no dia 30 de abril a festa do lançamento do enredo para o Carnaval-95 — Evolução da Arquitetura Brasileira, com apresentação dos carnavalescos Mário Monteiro e Mário Borriello, campeões com Paulicéia Desvairada e Explode Coração, respectivamente. Pedro Cirillo informa: vem aí o Pagode do Leão.

Cauby Peixoto faz o Show Romântico no próximo dia 25, às 22 horas, no Tijuca Tênis Clube. Reservas no Departamento Social do clube.

O Baile Show no Helênico, dia 25, com Luiz Ayrão e Copa Sete.

Mello Tênis Clube promovendo almoço musical logo mais, às 12 horas, com o Conjunto You Dance. Dia 25, tem suingue da Bahia.

Octávio Luiz Alves aniversaria hoje. O presidente do Club Municipal vai receber as felicitações na sede social da Rua Hadock Lobo.

Será no próximo dia 30, das 9 às 16 horas, no Museu Aeroespacial, em Marechal Hermes, o IV Encontro dos Guias de Turismo da Cidade.

Wiliam Domingues Ferraz festejando a passagem do 25º aniversário de casamento com o amigo Herman Yuri Ferraz, em sua residência no Alto da Boa Vista. Abraços e as melhores felicitações ao casal amigo.

Miss Estado do Rio de Janeiro de 1994 será eleita no próximo dia 28, no Riosampa, com apresentação de Paulo Max. Desfilam 40 candidatas.

Combinado Bonsucesso goleia Casa da Moeda

Amaro

Com ótima atuação, o Combinado Bonsucesso goleou a Casa da Moeda por 8 a 0, domingo passado, em Itaguaí, e conquistou o Troféu "300 anos da Casa da Moeda". A equipe dirigida pelos técnicos Silas e Helinho formou com Pierre, Paulinho, Amaro, Maurício, Armando, Quinho, Nilson Dias, Reinaldo (1), Francês (1), Jairzinho (1), Wilson (2), Heleno (1), Marinho (1), Sidnei, Alcir, Cliciano e Gilsinho (1). O time do Combinado Bonsucesso, do massagista Laudemir, continua invicto.

Nilson Dias

Jairzinho

Luciana, lindo modelo, Garota Primavera e Rainha do Carnaval, residente em Sacra Família do Tinguá, 2º Distrito de Paulo de Frontin

Hoje tem Terra Molhada no People

Um ótimo programa é o People, no Leblon. A partir das 23 horas, o excelente conjunto Terra Molhada apresenta um espetacular show de "Beatles". Eis a seleção do Terra Molhada: Ricardo (teclado), Márcio (baixo), Luiz Paulo (guitarra), Marcelo (bateria) e Oscar Henriques (violão). Se der, vamos conferir o bom canhoto Oscar, do Tijuquinha.

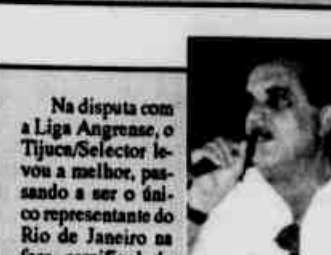
Kung-Fu

O 1º Campeonato Carioca de Kung-Fu será realizado nos dias 26 e 27 deste mês, no Clube dos Portuários, à Avenida Francisco Bicalho, 47. Esta competição será classificatória para a semifinal, marcada para Angra dos Reis nos dias 28 e 29 também este mês, patrocinada pela Federação de Kung-Fu.

Futsal

O primeiro campeão carioca de futebol de salão foi o Clube Imperial, de Madureira, em 1956, na categoria principal. Nos juvenis, o primeiro título carioca ficou com o Olaria Atlético Clube. (Resposta para Eloir de Assumpção/Carlos Alberto Lima, ambos da UERJ).

Seleção Mirim da Associação Brasileira de Futebol de Salão joga hoje, pela manhã, a sua segunda partida amistosa na cidade de Itajubá, em Minas Gerais. Quarta-feira, as fichas dos dois jogos, aqui, no ET.

BASQUETE: TIJUCA REPRESENTA O RIO

Na disputa com a Liga Angrense, o Tijuca/Selector levou a melhor, passando a ser o único representante do Rio de Janeiro na fase semifinal do Campeonato da Liga Nacional de Basquete. Na verdade, as duas equipes fizeram por onde merecer a honra de representar o nosso basquete.

P. Maciel

O Tijuca/Selector venceu a decisão, virando um placar que já parecia definido, mostrando assim as necessárias condições para encarar os grandes clubes do Brasil. Parabéns a todo o grupo, desde o presidente Paulo Maciel, ao empresário Castilhos, comissão técnica, jogadores, funcionários e quadro social. Valeu, foi uma grande façanha.

Seu Nacib/ Papa Giovani

Alexandre, ex-fera do basquete carioca, fazendo do "Seu Nacib e Papa Giovani um novo "point" da modalidade. Mas a rapaziada do futebol, principalmente do Mengão, já adquiriu espaço cativo. Na próxima semana, vamos dar um pulo lá no Rio Sul, 2º Piso, com a dupla Rafael /Eduardo.

FEURJ/FEERJ FAZEM CURSO DE BASQUETE

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Basquete, orientado pelos árbitros internacionais Eduardo Augusto e Rafael Serour. Aulas às segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na Castelo Branco, em Realengo. Feurj e Feerj informando que o Dia Olímpico Estudantil será nos dias 14/15 e 21/22 de maio. O Dia Olímpico Universitário está programado para os dias 30 de abril e 1º de maio.

GENTE AMIGA

Louise, Cynthia e Alzira, tesouros do casal Jair-Jornal dos Sports/Lêda Maria

Iata Anderson

• **Iata Anderson**, meu amigo e também do "Rei", retornou ao rádio esportivo com a categoria de sempre. Faz boa dupla como o Eraldo.

• **Edi Lima**, coleguinha aqui do JS, festejando seu casamento com Dona Helena, apenas em família. Só falta marcar o dia e hora do **bocão**.

• **Jorge Nunes** (tem muita gente com ciúmes) superando a marca dos 45 anos e ganhando muitas felicitações na passagem do seu aniversário. Parabéns, amigo, e bola pra frente na Rádio Tropical. Bata forte.

Sérgio Moraes

• **Foi muito** bom rever o Fernando Carlos nas reportagens e o Sérgio Moraes e Agostinho Gomes nas narrações. Ótimos profissionais, sem dúvida.

• **Na próxima** quarta-feira, publicaremos a Segunda Seleção da Semana do Rádio, Jornal e Tevê. Desta vez selecionaremos, também, a melhor foto.

• **Pierre Carvalho**, mais gordinho, garantindo que vai retornar às reuniões do Tijuquinha. Mas tem muita gente que não está acreditando.

Pierre Carvalho

• **Paulo Murilo** é o que se pode chamar de "Repórter Neutro". No pênalti marcado no jogo Fluminense x Bangu ele não viu a bola bater na mão de ninguém: "Não foi nada, o cara estava de costas", garantiu.

• **Lébeo**, empresário e amigo, está aniversariando. O procurador do Fabinho, Sávio & Cia já está pagando por conta. E bota conta nisso...

• **Mauro "Olhudo"** Ferreira, ex-integrante da equipe do JS, reapareceu em grande estilo na reunião do Tijuquinha. Pegou tudo o comprido.

• **Victor Emanuel** arrebentando com a Tarde Musical, pela onda forte da Super Rádio Tupi. Comandante inteligente está firme no Ibope. Valeu.

• **Luiz Alfredo**, segundo o Hélio Swartz, não deverá mesmo continuar na tevê Globo. Dizem que a Copa do Mundo está pegando demais.

• **Carlos Ramiro** continua festejando os seus muitos anos de rádio. Bom caráter, amigo e irmão, merece todas as homenagens. Um abraço.

Viug Tsun

"Mudando a Realidade Das Artes Marciais". III Seminário Nacional de Ving Tsun Kuen. **Data:** 30 de abril — sábado. **Local:** Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). **Horário:** das 15 às 17 horas. Ingresso: 04 URV's. **Postos de inscrição:** Botafogo (222-7504), Centro (242-9333/242-9294), Botafogo (226-1255), Copa (256-0702), Ipanema (274-4343) e Tijuca (284-9132). Informações/inscrições: 021-222-7504/222-6989.

Lavaggio é candidato à Tríplice

Entra na raia com o jóquei Juvenal e tem 19 adversários na reta

Lavaggio tenta, hoje, prosseguir na disputa da Tríplice Coroa, participando do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, segunda prova, em 2 mil metros na grama. O ganhador do GP Estado do Rio de Janeiro, primeira etapa, em 1.600 metros na grama, tem muitas coisas a seu favor, como o fato de já ter corrido e vencido na distância, largar de uma boa baliza (cinco) e a presença de dois faixas, Le Garçon D'Or e Lurex, que permitirão a elaboração de estratégia de corrida. Mas o elevado número de competidores, pelo menos 19 serão apresentados, pode, em um percurso desfavorável, abrir margem para uma surpresa.

King of Bovespa, Montenegro, Pacelli e Sheik David são os principais adversários de Lavaggio, que terá a direção de Juvenal Machado da Silva. King of Bovespa, montaria de Jorge Ricardo, formou a dupla para Lavaggio no GP Estado do Rio de Janeiro, depois de dominado por este. "Meu cavalo é ótimo na milha. Nos 2 mil metros, ele ainda vai bem, mas essa prova será muito mais difícil para obter a vitória", comentou Jorge Ricardo. A intenção do Stud T. T. T., proprietário do cavalo, é prepará-lo depois dessa prova para o GP Presidente da República, a milha internacional do GP São Paulo, prevista para maio.

Criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, Lavaggio, pensionista de Alcides Morales, já ganhou nos 2 mil metros e vem evoluindo bem, na avaliação de Juvenal Machado da Silva. "No estado em que se encontra hoje, se continuar evoluindo, terá condições de, no futuro, correr um GP Brasil com chances", disse Juvenal Machado da Silva.

Montenegro é um dos representantes da trinca inscrita pelo Haras São José da Serra, formada ainda por Sandbox e D'Après — estes últimos, um deles não será apresentado. Montenegro teve um péssimo percurso na milha e a tendência é realizar uma melhor corrida nos 2 mil metros, distância em que foi derrotado por Pacelli, ano passado, no Grande Criterium de potros. Cosme Morgado Neto, responsável pelo treinamento de Montenegro, acredita em melhor exibição de seu pensionista.

Sheik David, do Stud Leda Hassun Nogueira, é a grande surpresa dos últimos clássicos, devido à regularidade de sua campanha, o que deixa o treinador Venâncio Nahid bastante otimista para o compromisso. Mais corrido do que todos os outros participantes, o potro nunca ficou fora das cinco primeiras posições. "No GP Rio de Janeiro, Sheik David era o último na entrada da reta, atropelou forte e chegou em terceiro. Mesmo nunca tendo corrido nos 2 mil metros, acredito que vai se adaptar bem ao aumento da distância".

Já Pacelli não repetiu na milha e na preparatória seus melhores desempenhos, devido a percursos difíceis, acabando em sexto lugar nas suas duas últimas exibições. Com um bom percurso, e permitindo atropelar forte, pode vir a dar trabalho aos adversários.

A Tríplice Coroa de produtos apresenta algumas novidades este ano: o GP Jóquei Clube Brasileiro, até 1993, era disputado em 3 mil metros na grama e era a última prova da Tríplice Coroa. Entretanto, atraía poucos animais. Por esta razão, modificou-se o regulamento para 1994. Além de reduzir a distância para os 2 mil metros, o GP Jóquei Clube Brasileiro passou a anteceder o Derby, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, o "GP Brasil" da geração de três anos.

Much Better deverá correr GP São Paulo

— Much Better, ganhador do Clássico Associação Latino-Americana de Jóqueis Clubes, domingo passado, em La Plata, reaparecerá em maio. O treinador João Luís Maciel pretende prepará-lo para os 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo-Votorantim, a principal prova do turfe de Cidade Jardim. Depois, o defensor do Stud T. N. T., inicia os preparativos para o Grande Prêmio Brasil. Após participar desta prova em agosto, será definido se corre o GP Carlos Pellegrini ou tenta a sorte na França, correndo o GP Arco do Triunfo, em Longchamps.

— Os clássicos do próximo fim de semana na Gávea, serão destinados à geração de dois anos. Entre os concorrentes do Clássico José Calmon, em 1.200 metros na areia, dia 27, estará Makatani, ganhador da Penca Gaúcha e que estreou na Gávea, em clássico no final de fevereiro. A prova será no domingo. No sábado, na mesma distância, acontece a prova para as potrancas de dois anos, o Clássico Luiz Alves de Almeida. Os dois páreos encerram a programação clássica do mês de março do prado carioca.

Autenticar não tem campanha definida

— Indefinida a campanha de Autenticar, pensionista de Luís Artur Fernandes, que ganhou em fevereiro a Prova Especial, em 1.400 metros na areia, dia 19 de fevereiro. Após os próximos exercícios, Luís decide se vai apresentá-lo em um Handicap ou no Grande Prêmio Gervásio Seabra, ambos no início de abril. Já Rifage deve reaparecer em um Handicap em 1.300 metros na grama, esta semana. O cavalo não é apresentado desde sua participação em um clássico vencido por Toptoptop Class em outubro do ano passado.

— Hoje, Cidade Jardim volta a oferecer um prêmio milionário para os turfistas que jogam no Beetting-Duplo-Exato. Acumulado desde novembro do ano passado, o prêmio tem um rateio inicial hoje de mais de CR$ 400 milhões. Para ganhar, o turfista tem que acertar os dois primeiros colocados, na ordem de chegada, dos cinco últimos páreos do programa.

— Bold Master, que reapareceu de fratura nos dois joelhos ao ganhar o GP Jóquei Clube Brasileiro de 1993, chegando em segundo lugar, em handicap vencido por Jolitajara, não tem data para reaparecer. O cavalo pisou em uma pedra durante o percurso e só tem trabalhado suave.

PHOTOCHART

JOSÉ CARLOS DE A. MORAES

PRÓXIMA APRESENTAÇÃO — O líder da estatística de São Paulo, Selmar Lobo, deverá inscrever D'Oscar no GP São Paulo-Votorantim, Grupo I, no próximo dia 1º de maio, com dotação de 50 mil dólares. O filho de Henri le Balafré, após duas vitórias seguidas, foi o segundo colocado para Ojotabe, no GP 14 de Março, Grupo II, realizado segunda-feira, na milha e meia. O páreo estava programado para a pista de grama, mas, devido às chuvas, foi realizado na raia de areia. D'Oscar é ganhador de seis provas, e tem condições em outras provas clássicas.

LANÇAMENTO OFICIAL — Nelson Bruno Cilla informa de São Paulo que será amanhã, o lançamento oficial da TV Jóquei, no sistema integrado de TV-Cabo. As transmissões já estão sendo realizadas em São Paulo, desde o final do ano passado, tanto que boa parte da capital já recebe as imagens de Cidade Jardim e de mais 23 canais, com programação variada. Na oportunidade, será disputada uma prova comemorativa, denominada Copa Ne São Paulo-Multicanal.

CONCURSO HISTÓRICO — O Jóquei Clube de São Paulo quebra, a cada semana, um novo recorde mundial em matéria de distribuição de prêmios em apostas. A modalidade Betting Duplo Exato, acumulada há 17 semanas, oferece aos apostadores um prêmio aproximado de CR$ 550 milhões, o maior prêmio da história do turfe brasileiro. É muito popular porque se aposta pouco e o prêmio é mais do que compensador.

Para ganhar o Betting Duplo, o apostador terá de acertar o primeiro e o segundo colocados nos últimos cinco páreos da reunião. O interessado poderá montar a sua aposta combinando vários animais, já que o betting não limita o número de combinações. Quanto mais combinações, obviamente, maior chance de acertar. A aposta mínima é de CR$ 80,00.

No último domingo, faltando uma prova, três bilhetes somavam possibilidades para vencer. O sonho dos apostadores acabou com a vitória de um animal que não estava entre os escolhidos. As apostas podem ser feitas no Hipódromo ou nas 74 agências credenciadas do Jóquei Clube de São Paulo, espalhadas pelo país. Mesmo dividido, o Betting Duplo é altamente compensador. Vale arriscar.

Programa de hoje

1º Páreo — às 14h30min — 1.500 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Free To Wake, C. G. Neto 51 1
2 Taboa, E. R. Ferreira 56 2
3 Barrabás, C. Lavor 56 3
4 Mailing, J. Ricardo 56 4
5 Ramphis, M. A. Santos 56 5
6 Reinette, M. Cardoso 54 6
7 Chororó, J. M. Silva 56 7

2º Páreo — às 14h555min — 1.000 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 By The Law, J. Pinto 54 2
2 Face Perdue, R. L. Santos 54 4
3 Top Brother, M. Cardoso 56 6
4 Umbrella Nella, A. P. Souza 54 8
5 Cretton, C. Lavor 56 1
* Smillin Sweet, C. G. Neto 52 7
6 Panamericaine, R. Rodrigues 54 3
7 Lord Caro, E. S. Rodrigues 56 5

3º Páreo — às 15h20min — 1.300 metros — GRAMA — CR$ 800 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Madrid Star, J. Ricardo 55 1
2 Sagua, M. Cardoso 55 2
3 Fever, G. Meneses 55 3
4 Danelli, C. G. Neto 55 4
5 Make Fame, F. Pereira Fº 55 5
6 Nice Song, J. Leme 55 6

4º Páreo — às 15h45min — 1.500 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Flogos, G. F. Silva 56 1
2 Arrival, J. Pinto 56 2
3 Lucky Treasure, J. M. Silva 54 3
4 Sajou, C. Lavor 56 4
5 Ma Belle Sola, J. Leme 54 5
6 Present The Berry, F. Pereira Fº 56 6
7 Blackie, J. Ricardo 54 7

5º Páreo — às 16h10min — 1.300 metros — GRAMA — CR$ 800 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Regnl, J. Leme 55 1
2 Taillevent, R. L. Santos 55 4
3 Animador Solo, J. Ricardo 55 5
4 Magnum Opus, J. M. Silva 55 6
5 Ephemerus, G. Guimarães 55 7
6 Nimble-Witted, J. James 55 8
7 Daco, C. G. Neto 55 2
* Druck, C. G. Neto 55 3

6º Páreo — às 16h35min — 1.000 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — Início do Concurso de 7 Pontos
1 Latinada, J. Leme 56 1
2 Un Mask, F. Pereira Fº 56 2
3 Douce Balade, G. Guimarães 56 3
4 Liga, E. R. Ferreira 56 4
5 Lady Vandette, E. M. Silva 56 5
6 Great Quality, C. Lavor 56 6
7 Opaque, J. Pinto 56 7
8 Burlesque, R. L. Santos 56 8
9 Sweet Dani, C. G. Neto 54 9
10 Athlete Dancer, J. Ricardo 54 10
11 Locomotiva Sul, J. M. Silva 56 11

7º Páreo — às 17h15min — 2.000 metros — GRAMA — CR$ 5 milhões — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO (GRUPO I) — SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA
1 Lavaggio, J. M. Silva 56 4
* Le Garçon D'Or, M. Almeida 56 2
* Lurex, J. Pinto 56 10
2 King Of Bovespa, J. Ricardo 56 17
* Mean Moses, J. Aurélio 53 10
* Elucevanlestelle, J. Poleti 56 13
3 Pacelli, G. Guimarães 56 1
4 Montenegro, F. Pereira Fº 56 18
* Sandbox, E. S. Gomes 56 7
* D'Après, E. S. Gomes 56 9
5 Sheik David, E. S. Rodrigues 56 5
* Nermi, M. A. Santos 56 8
6 Guercino, G. Euclides 56 15
7 Floton, J. Leme 56 6
8 City Lights, C. Lavor 56 12
9 Revignon, M. Cardoso 56 14
10 Mineral Star, G. Meneses 56 11
11 Upto Snuff, C. G. Neto 56 19
12 Kayrawan, R. Costa 56 20
* Michigan, J. James 56 3

8º Páreo — às 17h40min — 1.000 metros — GRAMA — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Rovina, M. Cardoso 56 1
2 Old Vita, J. Pinto 56 2
3 Rose Dancer, M. A. Santos 56 3
4 Jairale, J. Ricardo 56 4
5 Esperança da Luz, A. Batista 56 5
6 Regala, R. L. Santos 56 6
7 Royal Star, G. Guimarães 56 7
8 Carlyle's Girl, C. Lavor 56 8
9 Lady Vera, E. M. Silva 56 9
10 Georgia Lou, E. R. Ferreira 56 10

9º Páreo — às 18h05min — 1.200 metros — AREIA — CR$ mil (V) — CR$ — 529 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Falta Quero, J. M. Silva 57 1
2 Flocon, A. M. Lemos 53 2
3 Lulalá, E. S. Rodrigues 57 3
4 Apog Doce, J. C. Oliveira 57 4
5 Khalluah, J. Ricardo 57 5
6 Calgary Flames, J. Leme 57 6
7 Hong Kong Bay, C. Lavor 57 7

10º Páreo — às 18h30min — 1.200 metros — AREIA (V) — CR$ 520 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Kaiami, J. M. Silva 55 1
2 Maskofiz, C. Lavor 57 2
3 Great Pegasus, M. Cardoso 57 3
4 Sondrio, C. G. Neto 57 4
5 Jinktakhan, E. S. Rodrigues 57 5
6 Pront, J. Ricardo 55 6
7 Sweet Cascais, J. C. Oliveira 57 7
8 Rive Droite, R. L. Santos 55 8

11º Páreo — às 19 horas — 1.200 metros — AREIA (V) — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Chel Brook, M. Almeida 56 1
2 Black Bull, J. Aurélio 56 2
3 Berlinetta Boxer, M. Cardoso 56 3
4 Extra Brut, E. R. Ferreira 56 4
5 Soul of Steel, R. L. Santos 56 5
6 Rubelita, J. Leme 56 6
7 Carta Magna, C. Lavor 56 7
8 Speed Lady, C. G. Neto 54 8
9 Espera Feliz, J. Ricardo 56 9

12º Páreo — às 19h30min — 1.200 metros — AREIA (V) — CR$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA
1 Guigara, G. Souza 56 1
2 Fervência, R. Rodrigues 56 2
3 Baby Jou, J. B. Fonseca 56 3
4 Misizazraiza, C. A. Martins 56 4
5 Melody's Wind, M. A. Santos 56 5
6 La Cordobesa, J. C. Oliveira 56 6
7 Paddy's Lady, F. Pereira Fº 56 7
8 Reine Rose, J. Aurélio 56 8
9 Jolie Americaine, R. Costa 56 11
10 Dama de Ouro, Juarez Garcia 56 12
11 Tastevin, R. Ferreira 56 9
* Bri Cadora, J. F. Feis 56 10

Indicações

Páreos
1º — Free To Wake — Mailing — Reinette
2º — Smiln Sweet — Top Brother — Panamericaine
3º — Nice Song — Madrid Star — Sagua
4º — Ma Belle Sola — Blackie — Flogos
5º — Daco — Magnum Opus — Taillevent
6º — Athlete Dancer — Liga — Sweet Dani
7º — Lavaggio — King of Bovespa — Mean Moses
8º — Jairale — Carlyle's Girl — Rovina
9º — Khalluah — Falta Quero — Apog Doce
10º — Prony — Jinkiskhan — Sweet Cascais
11º — Chel Brook — Speed Lady — Soul of Steel
12º — Tastevin — Reine Rose — Jolie Americaine

Smilin Sweet (2º), Ma Belle Sola (4º) e Chel Brook (11º) são bem indicados para fechar uma acumulada, hoje, na Gávea.

Resultados de Hoje

Her Professor, filho de Heathe, do Stud Vasco Ferreira, venceu com autoridade, ontem, na Gávea, o Clássico Victor Guilhem, em 1.600 metros na pista de grama leve, com uma pequena vantagem sobre Play For, o bicampeão da milha da Copa ANPC. O treinador Roberto Nahid disse que o cavalo correrá o GP Gervásio Seabra em abril, preparando-se para a milha do GP Presidente da República, em maio, em Cidade Jardim. Na edição 93 do clássicoo paulista, Her Professor chegou em segundo lugar, sendo dominado nos últimos metros.

O páreo marcou também a primeira vitória clássica de Gilvan Guimarães para a cocheira. O bridão é montaria preferencial do Stud Vasco Ferreira desde a última sexta-feira.

No Handicap, outro destaque da reunião de ontem, em 1.600 metros na pista de areia leve, Music-Box, na direção de E. M. Silva, surpreendeu, ganhando por meio corpo do favorito Lescapatório. Eis os resultados.

1º Pareo — 1,200m — AL — CR$ 640 mil
1º — Leiom. C. Xavier 57
2º — Quarteleiro, J. Ricardo 56
Vencedor (6) CR$ 43,00 — Dupla (46) CR$ 386,00. Placês (6) CR$ 25,00 e (4) CR$ 50,00. Tempo: 75s. A seguir: My Wave, Ipinativo e Listão.
Duplas-Exata (06-04) CR$ 557,00 — Trifeta (06-04-05) CR$ 685,00 — Quadrifeta (06-04-05-03) CR$ 1.374,00. Treinador: G. Rocha.

2º Páreo — 1.600m — AL — CR$ 800 mil — Handicap
1º — Music-Box, E. M. Silva 50
2º — Lescapatório, J. Ricardo 58
Vencedor (1) CR$ 250,00 — Dupla (14) CR$ 159,00. Placês (1) CR$ 46,00 e (4) CR$ 16,00. Tempo: 102s3/5. A seguir: Olavito, Uberius e Irapuauto.
Dupla-Exata (01-04) CR$ 462,00 — Trifeta (01-04-03) CR$ 2.001,00 — Quadrifeta (01-04-03-05) CR$ 3,711,00. Treinador: N. A. Monteiro.

3º Páreo — 2.000m — AL — CR$ 520 mil
1º — Just Class, J. Ricardo 55
2º — Quire, L. F. Gomes 57
Vencedor (4) CR$ 12,00 — Dupla (24) CR$ 34,00. Placês (4) CR$ 10,00 e (2) CR$ 10,00. Tempo: 122s2/5. A seguir: Doffen, Orlando da Toca e Amizago. Dupla-Exata (04-02) CR$ 37,00 — Trifeta (04-02-03) CR$ 123,00 — Quadrifeta (04-02-03-01) CR$ 247,00. Treinador: A. Rocha.

4º Páreo — 1.600m — GL — Clássico Victor Guilhem — CR$ 1,6 milhão
1º — Her Professor, G. Guimarães 61
2º — Play For, J. M. Silva 62
Vencedor (2) CR$ 22,00 — Dupla (12) CR$ 15,00. Placês (2) CR$ 13,00 e (1) CR$ 11,00. Tempo: 94s1/5. A seguir: Malmedy, Plam Hill e Air Jet. Dupla-Exata (02-05) CR$ 29,00 — Trifeta (02-01-05) CR$ 68,00 — Quadrifeta (02-01-05-03) CR$ 135,00. Treinador: R. Nahid.

5º Páreo — 1.000m — GL — CR$ 520 mil
1º — Gaúcha Loira, M. Almeida 55
2º — Gato Dumas, G. F. Silva 57
Vencedor (1) CR$ 12,00 — Dupla (12) CR$ 45,00. Placês (1) CR$ 12,00 e (2) CR$ 18,00. Tempo: 57s2/5. A seguir: E Molu, Silber Bullet e Mister Leoman. Dupla-Exata (01-02) CR$ 49,00 — Trifeta (01-02-04) CR$ 1.061,00 — Quadrifeta (01-02-04-05) CR$ 2.141,00. Treinador: J.C. Marchant

6º Páreo — 1.000m — GL — CR$ 520,00 mil
1º — Fiore Di Bareber, P. Chandelie 49
2º — Shopping At Worth, J. Aurélio 56
Vencedor (6) CR$ 84,00 — Dupla (6-11) CR$ 118,00. Placês (6) CR$ 321,00 e (11) CR$ 15,00. Tempo: 58s2/5. A seguir: Noite de Amor, La Fascion e African Bee. Não correram: Karatinga, Deusa do Tempo (ret) e Odalisca Talita. Dupla-Exata (06-01) CR$ 197,00 — Trifeta (06-11-03) CR$ 3.409,00 — Quadrifeta (06-11-03-09) CR$ 20.109,00.
Treinador: V. Nahid

7º Páreo — 1.300m — GL — CR$ 800 mil
1º — Marcelindo, G. Guimarães 55
2º — By Fatty, J. Ricardo 55
Vencedor (6) CR$ 186,00 — Dupla (68) CR$ 51,00. Placês (6) CR$ 32,00 e (8) CR$ 11,00. Tempo: 78s1/5. A seguir: Moreno Bob, Manolo e Refração:
Não correu: Sheik Biriba. Dupla-Exata (06-08) CR$ 361,00 .— Trifeta (06-08-09) CR$ 880,00 — Quadrifeta (06-08-01) 3.1300 Tr. R. Nahid

8º Páreo — 1.000m — GL — CR$ 640 mil1º — Norway, M. Almeida 56
2º — Alway Regis, J. Ricardo 54
Vencedor (7) CR$ 18,00 — Dipla (57) CR$ 52,00. Placês (7) CR$ 13,00 e (5) CR$ 19,00. Tempo: 58s. A seguir: Janalica, Right Flight e Sunday Charmer. Dupla-Exata (07-05) CR$ 77,00 — Trifeta (07-05-06) CR$ 131,00 — Quadrifeta (07-05-06-04) CR$ 2.321,00. Treinador: J. C. Marchant.

9º Páreo — 1.600m — AL — CR$ 640 mil
1º — Lord Homero, J. Aurélio 56
2º — Old Book, E. M. Silva 56
Vencedor (6) CR$ 13,00 — Dupla (36) CR$ 34,00. Placês (6) CR$ 10,00 e (3) CR$ 10,00. Tempo: 101s. A seguir: Extrovertido, Avan e Rattom. Não correram: Linotipo e Espetacular Brand. Dupla-Exata (06-03) CR$ 51,00 — Trifeta (06-03-04) CR$ 70,00 — Quadrifeta (06-03-04-02) CR$ 265,00.
Treinador: A. Oliveira

10º Páreo — 1.200m — AL — CR$ 520 mil
1º — Time Is Money, J. Ricardo 57
2º — Rock Red, J. Leme 57
Vencedor (5) CR$ 24,00 — Dupla (57) CR$ 63,00. Placês (5) CR$ 13,00 e (7) CR$ 25,00. Tempo, 76s3/5. A seguir: Silver Cock, Diamante Supremo e Ballo Kilimandjaro. Dupla-Exata (05-07) CR$ 126,00 — Trifeta (06-07-08) CR$ 557,00 — Quadrifeta (05-07-08-06) — CR$ 2.243,00.
Treinador: O. L. Silva

11º Páreo — 1.200m AL — CR$ 640 mil
1º — Romantik, C. Lavor 56
2º — Eagle Red, J. Pinto 56

Vencedor (1) CR$ 15,00 — Dupla (14) CR$ 53,00. Placês (1) CR$ 16,00 e (4) CR$ 21,00. Tempo: 75s2/5. A seguir: Ejection, Kananga Kyang e Lanilité. Dupla-Exata (01-04) CR$ 64,00 — Trifeta (01-04-08) CR$ 1.578,00 — Quadrifeta (01-04-08-09) CR$ 33.710,00.
Treinador: L. D. Guedes

SHOW DE ESPORTES

RICARDO TADEU

CAMPEONATO ESTADUAL

Flamengo e Botafogo fazem hoje o clássico da afirmação. Ambas as equipes precisam da vitória para que entrem embaladas no quadrangular decisivo. De sua parte, o time alvinegro ainda luta pelo ponto de bonificação na fase final.

O técnico Júnior, do Flamengo, ainda procura a melhor escalação dentro do seu elenco. As dúvidas existem no meio-campo e no ataque: dificilmente Valdeir e Dias jogarão juntos hoje à tarde. É possível até mesmo que os dois recém-contratados comecem no banco.

Apesar de considerar que Sávio já fez por merecer uma chance de sair jogando, acredito que a maior fraqueza do Flamengo esteja no setor defensivo, e não no ofensivo. Muitos gols foram tomados em erros coletivos difíceis de serem solucionados. O ataque até que vai bem, apesar de ainda poder melhorar.

O Botafogo faz uma campanha apenas regular, empolgou a torcida com a vitória sobre o Fluminense, mas levou uma ducha de água fria quando perdeu para o Vasco. Na verdade, o técnico Dé é o que enfrenta maiores problemas neste Estadual; não consegue repetir uma escalação e conta com jogadores que entraram no meio da competição, como Sérgio Manoel, por exemplo, que ainda está longe de sua melhor forma. Mesmo assim, o time luta pelo primeiro lugar, no grupo, já que o Fluminense ainda pode perder pontos, contra o Vasco.

Uma vitória convincente sobre o Flamengo, além de deixar o arqui-rival em crise, reacenderá a equipe para a fase final, que, aliás, promete, e muito.

X

Os quatro grandes já estão classificados para a fase final. Somente um milagre, desses que ocorrem de 77 em 77 anos, pode colocar o Bangu ou o Americano na final. Para começar, ambos se enfrentarão na última rodada, o que praticamente impossibilita que os dois se classifiquem ao mesmo tempo. Além disso, os compromissos de Flamengo e Botafogo são relativamente fáceis, na última rodada, contra Olaria e Volta Redonda, respectivamente.

Para terminar, é bom lembrar que só resta este jogo para o Bangu, enquanto o Americano ainda terá de enfrentar o Vasco, bicampeão estadual. É muito improvável que vença e alcance o Botafogo.

Dessa maneira, o jogo de hoje terá maior importância moral, pois mesmo que haja um perdedor, este tem enormes chances de se classificar. O problema será o de motivar torcida e jogadores...

* * * NO VÁCUO * * *

* Nota importante e surpreendente: O **Flamengo**, apesar de contar com o **ataque mais positivo** do campeonato (20 gols), possui a **quarta defesa mais vasada** (12 gols), superando somente as defesas de Itaperuna, Campo Grande e América. * * * O **Tijuca/Selecter** finalmente quebrou o encanto e derrotou a Liga Angrense, por 95 a 79, com uma atuação irrepreensível (no segundo tempo). A Liga Nacional de Basquete agora vai afunilar, e o **Tijuca** enfrentará obstáculos ainda maiores. * * * Enquanto isso, a **Liga Nacional de Vôlei Feminino** tem a decisão que merece. Tanto **BCN**, quanto **Nossa Caixa** estão de parabéns, seja qual for o resultado na final de terça-feira. * * * Domingo que vem, temos o **GP Brasil de Fórmula-1**. Todos os brasileiros estão loucos para acompanhar a vitória de Ayrton Senna com sua **supermáquina**. A grande maioria dos torcedores nem liga para a falta de emoção; só quer ver Senna com o tetra. * * * O estimado **Monsenhor Abílio**, da Paróquia de Copacabana, foi agraciado pela Santa Sé com o mais alto título conferido pelo **Santo Padre o Papa João Paulo II**, o de **Proto Notário Apostólico**. Para a solenidade, hoje, às 17h, vieram ilustres representantes do Núncio Apostólico das Nações Unidas. Ao Monsenhor os nossos parabéns, eis que este título é fruto do seu trabalho e dedicação em prol da comunidade cristã. * * * Os meus agradecimentos ao ilustre Conselho do **Fluminense F.C.**, em especial ao **Vice-Presidente Dr. Álvaro César Pereira**, pela indicação do meu nome para o cargo de diretor jurídico. * * * Agradeço também à coluna **Zózimo**, pela nota de quinta-feira última. * * * **Sábado, às 14h, Show de Esportes também na Rádio Nacional.**

* * * CRAQUE DA SEMANA * * *

SHOW DE ESPORTES: **Branco/Fluminense** — Nota: 8.0

RÁDIO	INFORMANTE	CRAQUE/TIME	NOTA
Nacional	André Ribeiro	Ézio/Fluminense	7.5
Globo	Luiz Henrique	Ricardo Cruz/Fluminense	9.0
Tupi	Geraldo Sena	Ézio Fluminense	8.0
Tamoio	Carlos Gouvêia	Branco/Fluminense	9.0
Metropolitana	João Addad	Júlio/Botafogo	9.0
ACERJ	Geraldo Pedroza	Ézio/Fluminense	9.0

Os eminentes, professores Nelson Maculan, Reitor da UFRJ e Francisco Amaral, Diretor daquela faculdade de Direito, ladeados pelas ilustres professores Victória Mª Brant Ribeiro - Coordenadora da área de Pesquisa, Lucia Siano - Assessora da Vice-Reitora e Helena Ibiapina - Superintendente Geral da Sub-Reitoria de Ensino

Recado

Divulgação

O grupo revive antigos sucessos com bom humor

Garganta Profunda canta Tropicália

O Garganta Profunda lê a Tropicália através da lente dos anos 90, repetindo o sucesso da temporada do ano passado no Teatro João Theotônio.

Lançado há 25 anos, o disco **Tropicália** deflagrou um movimento musical importante que integrou a música brasileira tradicional numa linguagem "pop" e a transformou, posteriormente, em linguagem global das artes do planeta. Em 93, Caetano Veloso e Gilberto Gil, principais autores deste movimento, comemoraram a data com o lançamento de **Tropicália II**. .. e o **Garganta Profunda** se associa a esta comemoração com a volta ao Teatro João Teotônio de mais um show temático.

A seleção das músicas inclui clássicos como "Expresso 2222", "Alegria, Alegria", "Baby", "Tropicália", "Superbacana", "Ando Meio Desligado" e "Batmacumba", entre outros. O show mostra a trajetória de Caetano e Gil, vindos da Bahia para o Rio e São Paulo, as influências destes dois ambientes, as pressões como de uma época marcada por dura repressão política e de costumes. Como demonstração de que o movimento se estende até os dias de hoje, o repertório incorpora músicas de **Tropicália II**, como "Haiti" e "Desde que o samba é samba".

O **Garganta** brinda seu público com bom humor em quadro que recria um estereótipo de um programa de auditório de televisão que "mixa" elementos dos que fizeram a história da telinha, como Chacrinha e Hebe Camargo, uma espécie de reconhecimento por parte do movimento tropicalista.

Este show conta com o reforço do internacional Djalma Correia, percussionista que fez parte integrante da história do movimento tropicalista, incrementando mais ainda a "cozinha" do **Garganta**. As próximas apresentações serão de 25 a 27 deste mês, nos seguintes horários: sexta-feira, às 12h30min e 18h30min; sábado, às 21 horas, e domingo, às 20 horas. O Teatro João Theotonio fica na Rua da Assembléia, 10, subsolo, no Centro.

OSCAR

RONIZE ALINE

Amanhã à noite, quando acontecer a 66ª festa de entrega do Oscar — o maior prêmio do cinema americano (este ano transmitido para o Brasil pelo SBT) —, Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood poderá se redimir de uma dentre tantas injustiças acumuladas ao longo da história do prêmio. Steven Spielberg, apesar de ser um sucesso de bilheteria, nunca teve nenhuma obra sua premiada na categoria de melhor filme — já concorreu com "Tubarão", "Os Caçadores da Arca Perdida", "E. T." e "A Cor Púrpura". Igualmente, também nunca viu seu nome gravado na estatueta de melhor diretor. A única vez que subiu ao pódio foi em 1986 para receber o prêmio Irving Thalberg como produtor.

Desta vez, Spielberg concorre com o filme "A Lista de Schindler", que além de melhor filme e diretor conta ainda com outras 10 indicações. A fita é baseada na história real do empresário alemão Oskar Schindler, que durante a Segunda Guerra Mundial salvou 1.100 judeus da câmara de gás ao requisitá-los para trabalhar em sua fábrica. Todo em preto-e-branco, o filme tem obtido unanimidade tanto em público quanto em crítica. Por isso, apesar dos fortes adversários, é muito difícil que desta vez o diretor não leve a estatueta para casa.

Para isso, ele terá que deixar para trás "O Fugitivo" — um **remake** de um antigo seriado dos anos 60 que conta as aventuras de um prisioneiro que foge da prisão para provar sua inocência; "Em Nome do Pai" — a transposição para as telas de um dos maiores erros judiciários da Inglaterra, quando quatro jovens inocentes são presos acusados de participarem de um atentado a bomba atribuído ao Exército Republicano Irlândes (IRA); "O Piano" — premiado com a Palma de Ouro em Cannes conta a trajetória de uma pianista muda que utiliza o instrumento para se comunicar com as outras pessoas; e "Vestígios do Dia" — que traz novamente e dobradinha Anthony Hopkins/Emma Thompson de "O Retorno de Howards End", no qual um mordomo (Hopkins) e uma arrumadeira (Thompson) vivem um amor platônico reprimido em razão da fidelidade ao patrão.

Na categoria de melhor ator a disputa será acirrada já que, além de bons nomes, a lista conta com grandes interpretações. Daniel Day-Lewis, que para representar o protagonista de "Em Nome do Pai" passou alguns dias comendo a própria comida da prisão para melhor incorporar o personagem, tem contra si o fato de há pouco tempo ter recebido o prêmio por sua atuação em "Meu Pé Esquerdo"; Tom Hanks como o advogado aidético de "Filadélfia" é o franco favorito da noite; Anthony Hopkins de "Vestígios do Dia" é sempre um nome de peso, mas também já foi premiado recentemente por "O Silêncio dos Inocentes"; Liam Nesson tem a seu favor estar no filme-sensação da temporada, "A Lista de Schindler"; e Laurance Fishburne concorre por sua participação em "Tina", a cinebiografia da cantora Tina Turner.

Enquanto isso, na ala feminina, Emma Thompson tenta arrebatar seu segundo prêmio de melhor atriz por "Vestígios do Dia" (o primeiro foi ano passado com "Retorno a Howards End"); Ângela Bassett concorre por sua elogiada personificação de Tina Turner no filme "Tina"; Holly Hunter, que traz na bagagem a Palma de Ouro de melhor atriz em Cannes por seu desempenho em "O Piano", concorre pelo mesmo filme; Debra Winger por "Shadowlands", não lançado no Brasil; e Stockard Channing por "Six Degrees of Separation", também inédito por aqui.

Além das categorias a que concorre por "A Lista de Schindler", Spielberg também disputa em outras três técnicas por "O Parque dos Dinossauros". No entanto, a expectativa é mesmo pelas principais que, caso não se confirme a tendência da Academia de surpreender em sua premiação, devem mesmo ir para as mãos do Mister Spielberg.

Livros

Saiu mais um de Drummond

70 historinhas
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Editora Record está relançando mais uma obra de Carlos Drummond de Andrade, 70 Historinhas, cuja primeira edição saiu pela José Olympio em 1978. Depois de mais duas edições (1979 — José Olympio; 1992 — Record), 70 Historinhas chega às livrarias com o mesmo brilho dos 31 títulos (dois em parceria) por ele assinados, que constam do catálogo da editora. Desde a estréia de Drummond em 1984, a Editora Record tem acrescentado ao prestígio inegável do autor grande popularidade, transformando-o em *bestseller*.

70 Historinhas é um volume de histórias curtas e bem-humoradas cujos pontos comuns são a leveza de estilo e a profundidade das mensagens. Em "O Jardim em Frente", a primeira história, mais uma vez o poeta põe em confronto o homem e a sociedade-máquina que não pode parar. Ao todo, são 70 histórias que permitem uma apreciação da obra do autor, nosso poeta mais popular.

A Editora Record publicou os inéditos Moça Deitada na Grama, O Avesso das Coisas, Auto-retrato e Outras Crônicas, Corpo, Poesia Errante, O Amor Natural, O Elefante e História de Dois Amores e relançou Boca de Luar, Amar se Aprende Amando, Contos de Aprendiz, Fala, Amendoeira, A Bolsa & a Vida, Cadeira de Balanço, Os Caminhos de João Brandão, O Poder Ultrajovem, De Notícias e Não-Notícias Faz-se a Crônica, Os Dias Lindos, Contos Plausíveis, O Observador no Escritório, A Rosa do Povo, Claro Enigma, Antologia Poética, Lição de Coisas, Boitempo I, Boitempo II, As Impurezas do Branco, Discurso de Primavera e Algumas Sombras, A Paixão Medida e Tempo Vida Poesia.

Record lança Pequena Vera

Editora Record traz para o Brasil um livro polêmico, baseado no roteiro de um filme que sacudiu a sociedade soviética em 1989. Trata-se do romance Pequena Vera, da escritora e roteirista de cinema Maria Chmelik.

Assistido por 43 milhões de pessoas nos primeiros três meses em que esteve em cartaz na antiga União Soviética, o filme *Pequena Vera* despertou no público as mais diversas reações, ganhando o aplauso da juventude e ao mesmo tempo o repúdio de vários segmentos sociais que não viam com bons olhos as recentes mudanças da *perestroika*. Durante o período em que o filme foi exibido, a roteirista Maria Chmelik recebeu inúmeras cartas, algumas de felicitação pela ousadia de expor as mazelas de uma sociedade decadente, e outras de repúdio. Uma delas, assinada por um coronel em nome da Promotoria Pública da URSS, informava sobre a abertura de um processo criminal contra os autores do filme por "propaganda pública da impudicícia". Algumas dessas cartas foram incluídas no romance que Maria Chmelik escreveu baseada em seu próprio roteiro.

Pequena Vera é a história de uma jovem que vive com a família numa cidade portuária. Enquanto aguarda vaga na escola profissionalizante, Vera circula pelo porto com uma amiga, buscando nos olhares estrangeiros uma luz que possa lhe indicar um caminho diferente daquele seguido por sua rude família operária. Entre os contratempos enfrentados nas ruas e a massacrante rotina de casa, ela descobre o amor, mas acaba se defrontando com o maior dilema de sua vida.

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

Ricardo Canfora/Divulgação

Por que hoje é domingo, brindamos o leitor com Alessandra de Luca

O destino de Mara

● Sílvio Santos não diz, mas não admite perder Mara Maravilha, nem mesmo para uma emissora de televisão da Argentina. Ele diz que "inventou" a Maravilha, mas a grande verdade é que a baianinha já veio pronta de Salvador, tirada da programação da TV Itapoã, onde era menina-prodígio, devidamente contratada. Sílvio Santos deu projeção maior à Mara. Foi só isso. Agora, Mara quer sua emancipação.

AQUELE ABRAÇO!

● Para Juca Chaves, Rosinha da Portela, Tônia Carrero, Fátima Martins, Pepeu Gomes, Baby Consuelo, Daniela Mercury, José Ricardo e José Roberto.

Takes

* JACK BOLA, um show-men brasileiro radicado em Miami, poderá ser o Embaixador do Samba, nos Estados Unidos. Com festa e prêmio.

***

* FÁBIO ASSUNÇÃO atinge a sua melhor performance na tevê vivendo um vilão em Sonho Meu. O inverso do que ele é na vida real.

***

* CLÁUDIO FONTANA, o cantor e compositor, líder do grupo "Chocolate", tarde dessas brilhou no Programa Raul Gil, da Rede Record.

***

* LILIAM RAMOS poderá pintar como atriz numa novela de televisão. Fora da Rede Globo, claro, porque o Boni não é maluco.

***

* CRISTIANA OLIVEIRA usará lentes de contatos verdes, como exigiu a produção da Série Memorial Maria Moura.

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 - Sigla do Estado a que pertence o clube "Parnaíba"; 4 - Sigla do Estado a que pertence o clube "Alecrim"; 6 - Jogador do Coríntians, SP, em 1989; 9 - Jogador da Seleção Veterana de Futebol da Itália, na Copa Pelé, 89; 11 - Exímio (no manejo da pelota); 12 - Jogo de azar, víspora; 17 - Clube de Futebol da Espanha; 17 - Estuda (a jogada); 18 - Jogador da Seleção de Futebol do Peru, na Copa 82; 20 - Amarrar (as atacas da chuteira); 21 - (... Cox) Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1906/08; 22 - O que os atletas respiram.

VERTICAIS

2 - Saídas (para as laterais do campo); 3 - Jogador do Grêmio, RS, em 1993; 5 - Clube de Futebol da Itália; 7 - Imperatriz x Moto (pelo Campeonato Maranhense); 8 - Bote de fundo chato usado na pesca de ostras; 9 - Jogador do América, RJ, em 1991; 10 - Operário x Toledo (pelo Campeonato Paranaense); 13 - (Jair...) Técnico de Futebol; 15 - Abrev. de estibordo; 16 - Jogador do Vasco da Gama, em 1986; 17 - Jogador do Fluminense, campeão carioca em 1936/37; 19 - Twente x Ajax (pelo Campeonato Holandês).

Solução do problema anterior (Nº 3.604): - HOR. - Ataíde - Dalmo - orar - vi - Eda - Ana - olé - Tim - Ló - Oleg - Alaci - Acácio. - VER. - Ado - Taranto - ala - Imre - dó - PI - Valdeci - dó - aí - Mola - Lé - L.A.C. - gio - AxC.

CEP. 20.000

Guilherme Zarvos

Nanuque (MG)

Faz 13 anos. Estava em festa. Havia saído da faculdade Ouro Preto. Pico da Bandeira, na Serra do Caparaó. Porto Seguro com Ajuda e Trancoso. Estava cansado. Já era noite. Nome engraçado. Nanuque. É aí. Surpresa com a televisão, preto e branco, na pequena praça principal. Ponto de encontro da cidadezinha. Hoje já não tem a TV. Sobrou o bar da pequena praça. Um edifício, logo na frente, afirma que a cidade mudou. Na verdade pouco. Continua uma pequena cidade do interior mineiro... no outro dia, de 13 anos faz, peguei o caminho, de asfalto, que liga Nanuque ao Sul da Bahia. Traumático. A estrada era boa mas a paisagem fez doer. Muito. Era a terra dos carvoeiros. Dos meninotes magrelas, sujos de carvão, misturados às suas famílias e aos fornos de barro, no prado estéril. Nas vidas esqueléticas. Foi meu primeiro contato sentido, machucando olhos, coração, estômago, com a miséria do interior. Não saiu da cabeça. Resolvi voltar: o prado agora é verde. Os donos de boi e de cana tomaram os caminhos. Produção melhorada. As casas rentes à estrada continuam paupérrimas. Casco de boi, em latifúndio, não cria coisa muito melhor. A cana é mais recente. Não se vê os meninos carvoeiros. Devem estar espalhados nos vilarejos que aparecem entre o verde das grandes fazendas. Na estrada, medindo uns 800 metros de comprimento, por 15m de largura, faixas de mandioca e milho plantadas por camponeses, sem propriedade, que invadiram estes corredores de terras do estado entre o asfalto e as fazendas. Aí é um exemplo. Plantação de camponês esprimida por cercas. Podia ser bem mais dividido... que se respeite o pasto do boi, do grande fazendeiro. Aqui é terra da União Rulalista (fazendeiros da UDR). Têm, também, seus direitos. Compraram, trabalharam, fizeram trabalhar. Nem todo mundo é camponês. Ofício de pai para filho. De escola agrícola. Muitos serão trabalhadores rurais. Questão de preferência. De conhecimento... Terra não é cara. Tem para todo mundo. Principalmente aqui, país grande, com água. Falta é salário mínimo decente e preço bom para o produtor. Terra para quem saiba render. Fazer crescer belo. Pedacinho de terra para quem apenas deseje morar. Criar umas galinhas. Fazendas capitalistas modernas para dar trabalho. Não pode ser difícil. Elite desalmada!

OBS - O governo da Bahia, que tanta estrada faz pelo litoral, parece não querer que os mineiros atinjam o mar. A parte mineira da estrada está perfeita. O lado da Bahia, já quase sem asfalto, banguela, tem a cara do A. C. M. com raiva.

* Ilustração - André Brito

Opinião

Os Três Espantos de um Professor

IVONISE LINS DE OLIVEIRA LEAL

O carnavalesco Joãozinho Trinta promete arrebatar multidões, no próximo carnaval, com o enredo "Os três espantos de Debret". Até lá, promete guardar o maior sigilo sobre os acontecimentos que assombaram Debret.

Minha modesta pretensão é trazer aos leitores deste texto, sem nenhum segredo, o que espanta e aterroriza os professores da rede municipal.

O primeiro espanto fica por conta do retrocesso pedagógico que nos atinge. Não se fala mais nada! Saímos de 93 um ano medíocre, caracterizado pela desfiguração do horário integral, tirando das direções as condições de funcionamento, para outro ano, sem nenhuma perspectiva. Não aprofundam-se discussões sobre avaliação, conteúdo, e análises do desempenho. Fico a imaginar, se só a MULTIMídia é proposta pedagógica, se ela nos salvará...

Parece-nos que esta Prefeitura, pouco, ou melhor, nada tem a dizer sobre questões sérias como repetência, evasão, gestão. Resolveu somente investir em projetos, que seriam e serão bem-vindos, quando a rede dispuser de pelo menos espaços físicos decentes, giz, papel, apagador, condições satisfatórias de trabalhos dos profissionais e merenda (não podemos considerar como tal, o cardápio atual servido às crianças matriculadas na rede).

Nenhum profissional consciente é contra o aproveitamento da Informática, projetos televisivos, reciclagem à distância. Questionamos, sim, o fato de uma rede gigantesca, ainda precisando reformar metade de seus prédios, com falta de professores, sem material básico, canalizar grandes investimentos para projetos mirabolantes, na prática, sem condições de efetivação e, talvez, quem sabe, enriquecendo alguns...

Outro espanto fica por conta do caos administrativo. Somos ou éramos cerca de cinqüenta mil profissionais na área de Educação. A estrutura central, a nível de Departamento de Pessoal, já deixava a desejar, agora ultrapassou a fronteira do imaginável.

A remoção foi feita no período de férias. Inventaram uns papeizinhos, que substituindo toda documentação relativa a atestados de freqüência, desperdiçou quantidade razoável de documentação, levando o pobre (em todos os sentidos) candidatos a buscá-los atualizados, em cada escola por onde passou.

O ano letivo começou. Sem carteiras e sem professores (excesso de demagogia na matrícula, atenderam crianças fora da faixa de obrigatoriamente escolar. Ignoraram que os alunos deveriam sentar-se e os professores existentes).

Os professores com lotação provisória, até porque a Secretaria não encaminhou nenhum procedimento, acomodaram seus horários, receberam suas turmas e começaram a trabalhar. Espanto meu! Após alguns dias, todos chamados ao nível central, no mesmo dia e horário. Até a Polícia foi lá... Prática administrativa, pelo visto de quem jamais programou e /ou participou de lotação de professor.

Sabemos — afinal, estamos na rede municipal há vinte cinco anos — da dificuldade em lotar professores na Zona Oeste. Pensamos que nossos alunos daquela e de outras áreas têm direito ao melhor atendimento que possamos oferecer. Aos dirigentes cabe resolver o problema.

Forçar os professores, invocando a Lei Orgânica (só lembrada quando favorece o governo. Na hora dos direitos do trabalhador, é letra morta.) e esquecendo do básico como pagar salário digno é escamotear: Só o concurso regionalizado não resolverá.

Hoje, os professores e os profissionais de apoio gastam grande parte da esmola recebida, em passagens. O prefeito aumenta as tarifas, sem dó nem piedade, acima dos índices — oficiais de inflação e muito além do que ele chama "reajustes de salários" concedidos aos funcionários municipais.

Quando o problema salarial for resolvido e as condições de trabalho foram razoáveis, naturalmente a solução virá.

Ordens e contra-ordens sucedem-se. Até outubro provavelmente, lotar-se-ão todos.

O último e maior espanto fica por conta do desânimo, da desesperança que tomou conta de todos nós.

Contestadores, tínhamos tantas soluções. Éramos felizes e não sabíamos... Onde estão os companheiros combativos do Sindicato? E os idealistas?

Considero a luta desumana pela sobrevivência, necessária na atual conjuntura, o mais forte fator para este esmorecimento. Em fevereiro, recebi meus parcos vencimentos acrescidos de 30%, mais um adicional de encargos pedagógicos no valor de CR$ 17.328,12. O prefeito declarou um aumento de até 113%. Não conheço ninguém que tenha recebido nada além do que constou no meu contracheque.

É, já diziam que somos péssimos em fazer contas e em dar aulas (declaração lapidar do mesmo prefeito, no final de 1993, no RIOCENTRO, falando de nosso merecido salário, a todos diretores da rede municipal.

Para o último espanto, um último alento. Nem tudo está perdido. Ao chegar às turmas, encontro meus alunos, trazendo seus sonhos e esperanças, querendo saber do mundo, do BRASIL e da vida. Aí, me esqueço de tudo que nos massacra, de que faltam três anos para qualquer mudança e vou à luta...

Para terminar, um recado: Joãozinho, só posso dizer que quando 1997 chegar, você nos terá como concorrentes, com o enredo "O FIM DE UM FLAGELO QUE ASSOLOU O RIO" de autoria dos professores sobreviventes à Ecatombe do período 1993-1996 e desde já, o abre-alas está pronto:" quinze pessoas vestindo grossos casacos, trazendo em uma das mãos uma imponente alegoria representando um sol, e na cabeça um chapéu deslumbrante no formato de um sorvete."

Agora, aproveita e conta pra gente (guardamos segredo) de quem é o espanto maior: o nosso ou do Debret?

Professora Regente da Rede Municipal

As Crianças e o Esporte

ROGÉRIO M. FROSSARD

Com o reinício da temporada de treinamento das diversas modalidades esportivas, seria bom que todos, pais, atletas e treinadores, refletissem sobre qual é, na verdade, o principal objetivo da prática esportiva.

Ganhar medalhas, troféus, alcançar índices inatingíveis, ser o melhor, são sem dúvida o sonho de todos. Mas a que custo? É preciso ter em mente que o objetivo primordial da prática esportiva é a saúde, noção infelizmente esquecida por muitos. A conseqüência deste lapso é que a prática ao invés de trazer benefícios à saúde do indivíduo, acaba por prejudicá-lo.

O treinamento da prática esportiva envolve a definição de duas noções de fundamental importância:

1º — Treinamento físico é a exposição do organismo a uma atividade física de determinada intensidade diária.

2º — Para execução deste esforço, é preciso abastecer o organismo com importantes nutrientes, através da dieta alimentar.

A definição da intensidade do treinamento e da dieta associada deve levar em conta o período biológico do organismo em questão, o que só é possível através de sólido conhecimento da fisiologia do exercício.

Pesquisas recentes demonstram que a grande maioria dos atletas não pratica a atividade física de forma ideal, submetendo-se a cargas exageradas de esforço, e que seus hábitos alimentares, que deveriam ser extremamente cuidadosos, são os mesmos da população em geral. Ao contrário do que a mídia propaga, estes atletas, na verdade, não representam um símbolo real de saúde.

Os exageros na intensidade do exercício e na recomendação de drogas e outros suplementos têm base numa antiga crença de que se um pouco de alguma coisa é bom muito será proporcionalmente melhor. No entanto, para se obter os benefícios fisiológicos da prática esportiva, tanto a dieta quanto o treinamento devem ser corretamente dosados. A falta desta ponderação é que explica a fraca correlação entre saúde e a prática esportiva.

A desinformação vinculada ao achismo que cerca estas noções refletem a mentalidade do próprio país, em que todo mundo é técnico de futebol e entende muito de economia. Esta faculdade do disse-me-disse, que substitui os verdadeiros conhecimentos fisiológicos, faz da criança a sua maior vítima.

A infância é um período biológico único, pois a criança está em plena fase de desenvolvimento físico e intelectual. A cada instante, seu organismo estará sempre programado para o resto de sua vida. Erros e acertos estarão marcados para sempre.

O Brasil e alguns outros países do terceiro mundo conseguem resultados fantásticos no panorama da natação infantil. Somos um celeiro de fabulosos mirins, verdadeira promessa de futuros jovens campeões. No entanto, nossa presença no palco mundial vai se apagando à medida que esta geração de atletas vai avançando na faixa etária. Onde estão aquelas crianças que iniciaram uma tremenda fase campeã na infância?

Nos países europeus, onde os conhecimentos fisiológicos é que determinam a dieta e o treinamento, as crianças aprendem a técnica dos quatro estilos para mais tarde serem exigidas por um treinamento mais rígido. Nestes países não existem competições para crianças, mas encontros amistosos, sem o compromisso com o cronômetro.

Já aqui, no país precocemente campeão, os achistas preconizam treinamentos absurdos que levam um número crescente de crianças a conhecerem a fadiga e a exaustão do stress. Alguns irresponsáveis chegam ao ponto de recomendar exercícios totalmente contra-indicados, como a musculação, ou se atrevem a prescrever dietas e suplementos mirabolantes, como se estivessem criando franguinhos para o abate.

Pesquisas conduzidas pelo fisiologista, Dr. Bar Or, no Canadá, numa população de pequenos nadadores, revelam que os minicampeões nada mais são que crianças que atingem a maturidade precocemente, sendo mais altos e mais pesados que seus companheiros, e por isto apresentando um melhor desempenho. Esta vantagem aparente, porém, se dilui ao longo dos anos à medida que seus companheiros também amadurecem, e os minicampeões não suportam a carga imposta a eles como promessa de adultos campeões.

No caso das meninas, atingir precocemente a maturidade está diretamente relacionado a uma maior incidência de tumores de mama ovário, e tanto os meninos como as meninas sofrem problemas de aumento indesejável da massa cardíaca em resposta às altas cargas de treinamento.

Aminoácidos e algumas drogas anabolizantes, que artificialmente aceleram a maturação, provocam retenção hídrica, aumento da pressão arterial, câncer de fígado e morte súbita por doença coronariana, vale a pena lembrar, tem seu início na infância.

Sabendo-se que fatores genéticos, inerentes e constitucionais a cada indivíduo, são diretamente responsáveis por 70% da performance física em uma determinada modalidade esportiva, não existe mérito algum, e não passa de mera exploração ideológica fazer com que estas crianças sejam alvo de especulações que visam a projeção de pessoas pouco escrupulosas.

Por outro lado, as crianças e seus pais deveriam se contentar com o cumprimento da prática esportiva como suporte físico-educacional que irá garantir maior conhecimento e admiração de seu organismo, ao invés de idolatrar fantoches.

Os danos físicos e a pressão mental são muitas vezes irreparáveis e a prática revela que o mau treinamento associado à dieta com seus suplementos mirabolantes reserva para estas crianças um futuro um tanto obscuro onde muitos se tornam jovens adultos, sedentários e obesos, sem a menor atenção para um passado esportivo de pequenas glórias penduradas na parede.

Médico de Clínica Nutricional

Debate Vox Populi

Em pauta, a indústria naval do Rio de Janeiro e suas possibilidades

Fotos: Divulgação

Artur João Donato e Yara Vargas debateram no programa comandado por Sérgio Pereira da Silva, acompanhado por Ruy Afonso Guimarães

O destaque do Programa VOX POPULI da Rádio Catedral FM 106.7, nesta semana, foi a presença do Presidente da FIRJAN — Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Artur João Donato. Empresário da Construção Naval e Presidente do Estaleiro Caneco, Artur participou da mesa de debates conduzida pelo âncora do Programa Sérgio Pereira da Silva. Também estavam presentes, o economista, Ruy Afonso Guimarães e a Deputada Estadual Yara Vargas (PDT-RJ). Destaques da entrevista:

Sérgio: Como um dos responsáveis pela implantação da indústria naval em nosso Estado, explique como funciona o Fundo de Marinha Mercante.

Donato: Antes é necessário falar da importância deste Fundo para a economia brasileira. Quando o país tentou deixar de ser agrícola, no Governo de Getúlio Vargas, após a 2ª Guerra Mundial, houve o desejo de se pensar na industrialização do Brasil. O marco inicial desta fase foi a construção da Companhia Siderúrgica Nacional. Depois veio o Programa de metas do Governo JK, estalelecendo que algumas atividades estratégicas seriam fundamentais ao desenvolvimento, entre elas a Marinha Mercante e a construção naval. Para financiar a produção da construção naval, foi criado um Fundo de Marinha Mercante, que se alimentaria de uma arrecadação de um adicional sobre os fretes a serem realizados. Ao longo do tempo este Fundo empregou pessoas e permitiu a construção de navios. O Fundo permitiu o desenvolvimento do setor, sendo copiado por alguns países em desenvolvimento.

Sérgio: Quantos navios foram construídos neste período?

Donato: Nós não contamos o número de navios, e sim, a tonelagem. Tivemos mais de 10 milhões de toneladas de navios produzidos, somente para o país, fora aqueles exportados para diversas partes do mundo. Por isso temos de mostrar a relevância do Fundo para o comércio exterior brasileiro. 97% do nosso comércio se fazem com o transporte marítimo, ou seja, não entra, nem sai nada do Brasil, sem o suporte do transporte marítimo. Infelizmente, o Fundo agora está em apropriação inadequada para cobrir o Fundo Social de Emergência.

Sérgio: A Medida Provisória do Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, já aprovada no Congresso, atinge diretamente a indústria naval brasileira?

Donato: Infelizmente sim. O Ministro mesmo declarou que havia cometido um grande erro, quando se apropriou destes recursos e colocou-os dentro do Orçamento, como se fosse uma receita fiscal. Com isso o Orçamento deixou de consignar esta verba como sendo do Fundo de Marinha Mercante. Os estaleiros, então, poderiam receber a duodécima parte da verba, pois o Orçamento ainda não foi aprovado, mas isto não significa praticamente nada.

Sérgio: A indústria naval então ficou a ver navios e não a fazer navios?

Donato: A situação é altamente dramática para os estaleiros, já que são empresas que movimentam grandes recursos e não podem ficar sem esta fonte de recursos.

Yara: Eu li na imprensa que você disse que "orçamento não se repõe", como é isso?

Donato: O Governo disse que estava disposto a compensar o erro. Ora, erro não se compensa, se corrige. O erro, no entanto, ainda não foi corrigido. Estamos contando, contudo, com o apoio da opinião pública.

Sérgio: Você já levou o assunto ao Presidente Itamar Franco, não?

Donato: Há um tempo atrás estive com ele e ele próprio disse ao Ministro da conversa que tivemos. Fui então ao Fernando Henrique, que confirmou que tinha acontecido um erro e que estava pronto para corrigi-lo. O Governo vai apresentar uma reformulação no Orçamento, só que ainda não foi feito, pois o Departamento de Orçamento da União está em greve.

Ruy: Qual foi o motivo para a indústria naval não ter deslanchado, gerando mais empregos?

Donato: A fusão do Estado do Rio com a Guanabara propiciou que a construção naval ficasse basicamente no mesmo local, em torno da Baía de Guanabara e em Angra. O período de implantação foi difícil, já que não havia mão-de-obra especializada. Por exemplo, na época minha empresa necessitava de soldadores. Colocamos anúncios nos jornais e apareceram no estaleiro soldadores sem qualificação para a função. Passamos então a ministrar cursos profissionalizantes para especializar nossos trabalhadores. Outro problema: não existiam engenheiros, a não ser os da Marinha de Guerra, que faziam cursos no exterior. Na década de 70 chegamos a ser em número de encomendas, o segundo país do mundo. Por perda de posição política, a década de 80 não foi boa para a construção naval.

Sérgio: Como você vê o esvaziamento econômico do Rio?

Donato: O Rio por ter sido a Capital da República, concentrava aqui várias repartições públicas, Empresas Estatais de grande porte, que deram ao Rio, produção e atividade econômica intensa. Cada funcionário público tinha, na época, uma capacidade de consumo que sustentava de certa forma setores da economia do Estado. Quando a capital foi para Brasília perdemos força de mercadó. O problema, hoje, é a globalização da economia.

Sérgio: Como você vê as privatizações?

Donato: Por si só, privatização não resolve problemas econômicos. Precisamos verificar como elas estão sendo feitas em nosso País. O Governador Leonel Brizola tem até este ponto de vista. Não podemos transferir riquezas do setor público para o privado.

Sérgio: Quantos empregados têm a indústria naval atualmente em nosso estado?

Donato: Pouco mais de 12 mil trabalhadores diretos. No início da década passada tivemos quase 50 mil.

Carlos Henrique — ouvinte de Pilares: Os políticos fluminense são responsáveis por tudo de ruim que acontece no estado?

Donato: Acho que não. O problema foi realmente a perda de força política para Brasília e econômica para São Paulo.

Manuel Barbosa — ouvinte da Tijuca: Como analisa as declarações da apresentadora Hebe Camargo?

Donato: Ela pode não ter usado os termos adequados, mas refletiu o pensamento da opinião pública, já que os parlamentares realmente não estão comparecendo nas reuniões plenárias no Congresso. Mas não podemos generalizar. Existem muitos trabalhadores no Congresso.

Yara: O que está faltando é liderança?

Donato: É.

Renato Marques — ouvinte de Ipanema: Por que a indústria naval não chegou a níveis internacionais de competição?

Donato: Você está enganado, Renato. Não é bem assim. O Brasil produz navios melhores que os da Coréia, por exemplo. Temos capacidade técnica comprovada por entidades internacionais.

Sérgio: O povo pede sempre gente nova na política, você é candidato ao Senado pelo Rio de Janeiro?

Donato: Eu fui convocado pelo Governador Brizola para ter uma participação política, partidária, vida política. Ele entende que por eu ser uma das pessoas mais atuantes na linha de desenvolvimento do estado, eu poderia participar da vida do Partido. Eu hoje estou filiado ao Partido e esperando uma comunicação para poder servir ao povo do Estado do Rio de Janeiro.

VOX POPULI vai ao ar de 2ª a 6ª, às 6h30min da noite, comandado pelo âncora Sérgio Pereira da Silva, na Rádio Catedral FM 106,7. Colaboraram: Marcos Alexandre Moura e Marcelo Figueiredo.

Baixada ganha a sua Escola Técnica

Inauguração será amanhã mas inscrições já podem ser realizadas

Já estão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Curso de Nivelamento da Unidade de Ensino Descentralizada de Nilópolis, pertencente à Escola Técnica Federal de Química. A seleção visa ao preenchimento de 288 vagas para o primeiro semestre deste ano, distribuídas por oito turmas. No início de agosto, serão implantados os cursos técnicos de Química e Saneamento, que deverão ter quatro turmas pela manhã e quatro à tarde. A escolha por um dos cursos técnicos será feita pelos alunos ao final do Curso de Nivelamento através de opção, com preferência para os que tiverem melhor pontuação.

As inscrições podem ser realizadas nos períodos de 22 a 25 e 28 a 30 deste mês, das 10 às 16h, na UnED de Nilópolis, localizada na Rua Lúcio Tavares. No ato da inscrição o candidato deve apresentar o certificado de conclusão do 2º grau, duas fotos 3 x 4 e o comprovante do pagamento da taxa no valor de CR$ 1,5 mil, a ser efetuado em qualquer agência do Banco do Brasil, c/c 20541-9, agência 0093-0.

A entrega dos cartões de confirmação será realizada no período de 11 a 15 de abril, das 10h às 16h, na própria UnED. As provas do Curso de Nivelamento, marcadas para 17 de abril, constarão de questões de Matemática e Língua Portuguesa, num total de 200 pontos. Será eliminado quem tirar menos de 30 pontos em qualquer uma das provas.

De acordo com o edital do concurso, a divulgação do resultado está prevista para 25 de abril. A classificação final será realizada totalizando os pontos obtidos na prova de Matemática e de Língua Portuguesa, em ordem decrescente, até serem preenchidas as vagas disponíveis. Em caso de igualdade de pontos, o desempate será feito a favor do candidato com maior grau em Matemática, morador de Nilópolis e com maior idade.

Os habilitados para o Curso de Nivelamento deverão apresentar no ato da matrícula, a seguinte documentação, certificado de conclusão do 1º grau e histórico escolar (com cópia), três fotos 3 x 4 e cópia da certidão de nascimento.

Arquivo/JS

Ministro Hingel confirmou presença na inauguração da nova escola técnica

Alunos terão até atendimento médico

A Baixada Fluminense vai ganhar a sua primeira escola técnica amanhã, quando será inaugurada, em Nilópolis, a Unidade de Ensino Descentralizada (UnED) da Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ). A solenidade, marcada para as 10 horas, contará com as presenças do Ministro da Educação, Murílio Hingel, do Governador Leonel Brizola, do Secretário de Educação Média e Tecnológica, Nagib Leitune Kalil e do Prefeito de Nilópolis, Manoel Rosa da Silva.

De acordo com o presidente da Comissão do concurso da UnED de Nilópolis e vice-diretor da ETFQ-RJ, Manoel Virgílio Pimentel, a nova escola — que começou a ser construída em 90 — faz parte do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, desenvolvido pelo Ministério da Educação. Em um terreno de 11 mil metros quadrados funcionarão 15 salas de aula, duas salas de desenho uma de inglês, uma de processamento de dados e, ainda, uma biblioteca. "Nilópolis é um município onde há grande carência de ensino técnico. Como no Rio a procura é muito grande, decidimos expandir a escola" — disse Virgílio Pimentel.

A previsão do presidente da comissão do concurso é de que até o final do ano já estejam funcionando todos os 15 laboratórios. A UnED contará, também, com duas quadras de esportes, refeitório, gabinete médico e dentário, auditório para 180 pessoas, estacionamento para 65 carros, além de salas para os servidores administrativos. A ETFQ-RJ promoveu, recentemente, concurso para a contratação de professores, que serão aproveitados na unidade de Nilópolis.

Resultado da CTC já tem data

A Fundação Escola do Serviço Público (Fesp) confirmou para o próximo dia 22, terça-feira, a divulgação do resultado oficial das provas objetivas do concurso para a CTC (Companhia de Transportes Coletivos). Aqueles que discordarem de sua pontuação poderão pedir recontagem entre 22 e 23 de março, com o resultado final previsto para o dia 29 seguinte.

Nesta data, os candidatos ao cargo de Cobrador conhecerão os 416 classificados dentro do número de vagas oferecidas. Para todos esses candidatos, o concurso terá chegado ao fim. Já quem concorre às 225 vagas para Motorista tomará conhecimento dos aprovados e conseqüentemente classificados para a prova prática de direção.

Para isso, será preciso que o candidato tenha acertado pelo menos 50 por cento de toda a prova objetiva, ou seja, no mínimo 25 questões. Quem estiver nessas condições fará a prova prática de direção entre os dias 11 de abril e 6 de maio, somente nos dias úteis. O resultado dessa segunda fase do concurso para o cargo de Motorista da CTC está previsto para o dia 13 de maio.

AFTN entrega cartão somente até amanhã

Os candidatos inscritos no concurso para Auditor Fiscal do Tesouro Nacional (AFTN) devem ficar atentos pois, caso não recebam o cartão de confirmação até amanhã deverão se dirigir ao local onde se inscreveram a fim de solicitar a segunda via. Sem o documento não será permitido realizar a prova. Caso o cartão contenha algum erro de informação, o candidato também deverá retornar ao posto de inscrição para serem feitas as devidas correções.

As provas estão marcadas para os próximos dias 26 e 27 e serão aplicadas em 20 locais do Rio: A previsão é de que os exames tenham início as 13h30min no sábado (dia 26) e às 13h no domingo (dia 27). No Rio, o número de inscritos chegou perto dos 14 mil e ultrapassou a expectativa dos 10 mil. Dentre os locais onde serão aplicadas as provas na cidade está o Colégio Militar.

Os demais locais são: Zona Sul — Liceu Franco-Brasileiro, na Rua das Laranjeiras; CE Amaro Cavalcanti, no Largo Machado; EM Castel Nuevo, na Rua Francisco Otaviano (Copacabana); EM Dr. Cícero Penha, na Avenida Atlântica; EM Infante Dom Henrique, Rua Belford Roxo (Copacabana); EM George Pfisterer, na Praça Nossa Senhora das Graças (Leblon). Centro — Faculdade Moraes Júnior, na Rua Buenos Aires; CE Júlia Kubitschek, na Rua General Caldwell. Zona Norte — CE Paulo de Frontin, na Rua Barão de Ubá (Estácio); EM Mário Cláudio, Rua Haddock Lobo (Tijuca); Instituto de Educação e CE Antônio Prado Júnior, ambos na Rua Mariz de Barros (Tijuca); EM Martin Luther King, na Rua Joaquim Palhares (Praça da Bandeira); EM José Veríssimo, na Rua Henrique Dias (Rocha); EM João Goulart, EM República de Argentina e EE João Alfredo, em Vila Isabel; EM República do Peru, no Méier; e Cefet, no Maracanã.

Edital da Uni-Rio amanhã

O JORNAL DOS SPORTS publicará na edição de amanhã o edital de vagas ociosas do vestibular/94 para a Universidade do Rio de Janeiro (Uni-Rio), cuja organização está a cargo da Fundação Cesgranrio. Os candidatos que não conseguiram se classificar devem ficar atentos pois estarão sendo oferecidas vagas para algumas das carreiras mais procuradas, entre elas Medicina, Enfermagem e Nutrição.

A Uni-Rio realizou o seu vestibular/94 em conjunto com o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) — que em 93 haviam participado do Vest-Rio juntamente com a Uerj. O concurso contou com 13.978 inscritos disputando as 1.496 vagas oferecidas. A carreira mais procurada foi Medicina, cuja relação foi de 34,2 candidatos por vaga.

UFF debaterá Antropologia em reunião

A partir do dia 27 de março a Universidade Federal Fluminense (UFF) sediará a XIX Reunião Brasileira de Antropologia que reunirá profissionais do país e da América Latina para discutir os novos caminhos e temas atuais relacionados a diversos aspectos da antropologia.

O evento é promovido pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA), e é realizado a cada dois anos em diferentes universidades. Na programação constam mesas-redondas, vídeos, grupos e oficinas de trabalho. Haverá ainda lançamentos de livros e uma retrospectiva dos filmes de Nélson Pereira dos Santos.

Na sessão de abertura será prestada uma homenagem aos professores Thales de Azevedo e Luís de Castro Faria, dois dos mais antigos antropólogos brasileiros. Luís de Castro também é um dos fundadores da ABA, que hoje conta com 700 sócios em todo o Brasil. A conferência inicial será apresentada pela professora Laura Nader, da universidade americana de Berkeley.

A programação do dia 27 será no Cine Arte UFF (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói), a partir das 10 horas. O evento prosseguirá até dia 30 de março, no campus do Gragoatá. A entrada é franca.

Castelo: trote diferente

O trote filantrópico já é uma tradição nas Ficab desde 1993. Cada calouro ou estudante do 1º período doa um quilo de alimentos não perecíveis a casas de assistência social da Zona Oeste.

Os alunos que participam do trote recebem da diretora geral da Castelo Branco, professora Vera Costa Gissoni, um certificado de solidariedade humana. A iniciativa e coordenação é de autoria do assessor de Relações Institucionais professor Carlos Wenceslau.

As doações podem ser feitas também pela comunidade local e entregues na Assessoria de Relações Institucionais — (bloco A, 4º andar) — Tel.: 331-6620.

Aeronáutica marca concentração para a Páscoa

A Aeronáutica iniciará, a partir do próximo dia 3 de abril, a seleção de profissionais das áreas de saúde e de engenharia para os seus Quadros de Oficiais respectivos. A data foi anunciada pela própria instituição, e coincide exatamente com o Domingo de Páscoa.

Neste dia, está prevista para ser realizada a concentração, quando os candidatos serão devidamente informados sobre as normas dos exames e outros detalhes relativos à seleção como um todo. Por isso, quem não comparecer estará automaticamente eliminado do concurso.

As provas deverão acontecer nos dias 4 e 5 imediatos, no mesmo horário marcado para a concentração (9 horas). No Rio, o local ainda não está definido e, por isso, os candidatos devem procurar o Terceiro Comando Aéreo Regional (III Comar) para maiores informações.

O concurso reúne aproximadamente 2 mil candidatos, no total. Para a área de engenharia existem 21 vagas, enquanto para a área de saúde estão sendo oferecidas 32, divididas entre Medicina, Odontologia e Farmácia. Nesta área, a maior procura foi registrada pela carreira de Odontologia.

Esta coluna é publicada às terças, sextas e domingos, com noticiário de interesse dos candidatos à carreira militar Escolas Técnicas e Vestibular

Jogão promete sacudir Maraca

Derrota pode signficar eliminação do quadrangular

Rubro-negros e alvinegros não podem deixar de comparecer, hoje, às 17 horas, no Maracanã. Flamengo e Botafogo prometem uma partida de gala, com espírito de final de campeonato. De um lado, Júnior anunciando a reação de sua equipe na competição, depois de perder para o Fluminense por 4 a 2 e sair hostilizado por sua torcida. De outro, Dé exigindo a vitória para continuar sonhando com o primeiro lugar de seu grupo e o ponto extra no quadrangular final.

Apesar do ambiente conturbado por não ter definido o time para o jogo, Júnior aposta na ousadia do jovem Sávio para reagir no Estadual. O treinador ressalta que o time rubro-negro depende de si para garantir a vaga no quadrangular. Segundo ele, vencer o Botafogo pode significar a passagem para a próxima fase. Nem mesmo a insatisfação de Dias e Valdeir, ameaçados de barração, perturba Júnior.

— Vou conversar com o grupo e mostrar que temos que nos concentrar no jogo durante os noventa minutos, jogando com raça e vibração —, analisa.

O técnico Dé esbanja otimismo. Sem contar com Nélson, suspenso, ele confirmou a escalação de Márcio na cabeça de área. Satisfeito, o treinador lembra que o time está em ascensão técnica e tática e atingirá o auge durante o quadrangular. Ele disse que se vencer o Flamengo e o Volta Redonda, e o Vasco derrotar o Fluminense, o ponto extra estará garantido.

— Vamos vencer. O suspense do Júnior quanto à escalação faz parte de sua malandragem. Nada me surpreenderá. Estamos prontos para envolver o adversário — avisa o técnico Dé.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos entregará ao vencedor do jogo uma taça comemorativa ao seu Jubileu de Prata.

Maurício Lobo

Boiadeiro só vai saber se terá Valdeir ao seu lado no clássico de hoje contra o Botafogo momentos antes da partida

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Maracanã	Horário: 17 horas
FLAMENGO	**BOTAFOGO**
Gilmar	Vágner
Charles - Gilson - Rogério - Marcos Adriano - Fabinho - Boiadeiro - Nélio - Marquinhos (Dias) Charles - Sávio	[illegible] - André - Gotardo - Eduardo - Márcio - Roberto Carolo - Grizzo - Sérgio Manoel - Robson - Túlio
Técnico: Júnior	Técnico: Dé
Juiz: Cláudio Vinícius Cerdeira	

Nélio elogia técnica de Sávio

O atacante Nélio foi um dos que mais vibraram com a enrada de Sávio na equipe rubro-negra. O atacante explica que a partir de agora sofrerá menos com as marcações severas que tem recebido nos últimos jogos. Ele comenta que o ponta é habilidoso e chega rápido à linha de fundo, facilitando a vida do centroavante Charles e de quem vem de trás para tentar as finalizações.

— Agora, ficou mais fácil. Os adversários terão mais um jogador com quem se preocupar na hora de marcar. Precisamos vencer este jogo para ganharmos mais tranqüilidade e, quem sabe, a vaga para o quadrangular. A torcida rubro-negra precisa ter paciência e nos apoiar durante os noventa minutos. O time está em ascensão — garante Nélio.

Enfrentar Gotardo, seu ex-companheiro no Flamengo, é mais um motivo de orgulho para Nélio. Ele conta que durante a passagem do zagueiro pela Gávea aprendeu muito com os conselhos de Gotardo.

— Além de bom caráter, ele é um jogador dedicado e que incentiva seus companheiros — enfatiza.

Eliomar esnoba o ponta Sávio

O lateral Eliomar compara a chance de jogar contra o Flamengo como a final de uma Copa do Mundo. Afinal logo que Dé anunciou sua escalação — Perivaldo ficará no banco — ressaltou que o novo titular está melhor física e tecnicamente, além de preparado para uma partida decisiva como esta de hoje. Foi o bastante. Eliomar promete retribuir a confiança do treinador com uma exibição de gala.

— Não vou decepcionar o Dé e muito menos a torcida alvinegra. Estou esperando por esta oportunidade há algum tempo. Tive azar com algumas contusões que me impediram de mostrar melhor meu futebol. Agora, vou partir com tudo. O Flamengo é uma das melhores equipes do Estadual, mas o momento é do Botafogo. Temos que vencer para lutar pelo ponto extra no quadrangular —, frisa.

Nem mesmo a presença do jovem Sávio no ataque rubro-negro preocupa Eliomar. Confiante, disse que estará atento na marcação ao ponta, mas não deixará de ser uma opção de ataque do Botafogo, com jogadas de linha de fundo para o atacante Túlio.

— Ele precisa de cruzamentos para tentar melhor as finalizações —, avalia.

SÁVIO

O jovem endiabrado do Mengão

EDIR LIMA

> ***O atacante entra para infernizar a defesa do Bota***

A torcida tanto pediu que Júnior foi obrigado a admitir que já estava na hora de lançar o garoto Sávio, de 20 anos, como titular do time rubro-negro. Habilidoso e ousado, suas arrancadas e dribles contagiam os torcedores e se transformam na melhor opção de ataque do Flamengo. Consciente, ele não se prende aos elogios e prefere ouvir os conselhos dos mais velhos, como Júnior e Gilmar.

Nossa profissão é muito ingrata: se eu jogar mal uma ou duas partidas, vão pensar que estou mascarado. — analisa o jogador.

Sávio é muito técnico, rápido, bate bem falta próximo à área, cobra pênalti, mas não cabeceia bem.

— Mas isso é normal se levarmos em conta que sua especialidade é lançar e cruzar. Cabecear é função de quem fica na área para finalizar. Mas aos poucos estamos corrigindo este detalhe — avalia Helvécio Pessoa.

Mas o que mais marcou a curta carreira do jogador — começou em 1988, na Desportiva de Vitória, no Espírito Santo — foram as dificuldades com a perda de peso. Até seus pais se preocupavam com o problema. Afinal, 53kg era muito pouco peso para quem tinha 1,65m, aos 13 anos, e sonhava em ser atleta. De olho no futuro do jogador, os dirigentes lhe deram um tratamento especial, mais sofisticado do que o dado a Zico. Através do Projeto Soma (Corpo), Sávio ganhou força muscular e resistência para melhorar seu condicionamento físico e técnico. O médico Serafim Borges coordena o trabalho.

— O Flamengo seleciona garotos habilidosos, mas que tiveram ou têm problemas de alimentação, para recuperá-los e lhes proporcionar condições de praticar bem o futebol. O Sávio tinha problemas de peso, mas a vantagem de ser de uma família de nível médio — enfatiza o médico.

Em 1989, com 14 anos, Sávio tinha 1,69m, 57kg, 83cm de tórax, 25cm de braço, 49cm de coxa, ao entrar para o Projeto Soma. Em 1991, aos 16 anos, cresceu e ganhou peso: 1,74m e 63kg, 86cm de tórax, 28cm de braço e 51cm de coxa. Com a superalimentação, dietas e trabalhos de musculação especiais e correção de postura — tinha desvio lombar —, atualmente o jogador tem 1,76m, 67kg, 88cm de tórax, 29cm de braço e 63cm de coxa. Valeu a pena.

Quando não está envolvido com o futebol, gosta de ficar na casa da namorada Suzana, de 16 anos, em Botafogo. Bem acompanhado, gosta de freqüentar a praia da Barra, e os restaurantes Aqui Agora Tutta Pasta, na Zona Sul, além de visitar a tia Adelaide, que o adotou durante um ano quando chegou ao Rio.

Capixaba, de Vila Velha, recebe em torno de 500 dólares de salário. Não tem carro e nem tem a pretensão dos que sonham com os importados:

— Jogador tem carreira curta e tudo que se ganha tem que ser bem aplicado para render no futuro. Quero investir primeiro num imóvel. Se houver a necessidade de comprar um carro, será modesto para não mexer muito na poupança —, observa.

Sávio Bortolini Pimentel não teme a cobrança da torcida rubro-negra.

— A torcida do Flamengo é fascinante pela paixão que demonstra durante os jogos — avalia.

Marcelo Reys

Sávio ouve os conselhos de Gilmar e promete contagiar a torcida do Fla

GRIZZO

Damião Ribeiro/Arquivo

Grizzo quer segurar o meio campo do Flamengo e contagiar os alvinegros com sua raça

Apoiador atravessa melhor fase

LUIZ OSCAR COLOMBO

A fala é mansa e o olhar é de desconfiado, mas quando o assunto é futebol este gaúcho de Ibirubá esquece a timidez e desanda a falar. Assim é Vitalino Adolfo Barzotto, o "Grizzo", 29 anos, apoiador do Botafogo e um dos destaques do time alvinegro na última partida contra o Itaperuna, quando fez o seu primeiro gol no campeonato com a camisa do Glorioso. O nome de origem européia quase se perdeu no tempo, devido ao apelido que seu avô lhe colocou na infância. "Grizzo" é uma palavra italiana que quer dizer "Claro", explicou o jogador, que acredita estar vivendo o seu melhor momento no Botafogo.

O apoiador afirma que foi fã de Zico na infância e que se espelhou no Galinho para desenvolver o seu futebol. Segundo éle, o ex-craque rubro-negro o encantava com suas jogadas geniais e sua visão dentro de campo.

Por falar em Flamengo, Grizzo acredita que na partida de hoje, contra o rubro-negro, não há favoritos e que o Botafogo terá que fazer uma forte marcação o tempo inteiro para segurar o adversário:

— Eles estão mordidos por causa da derrota para o Fluminense e vão vir com tudo, mas o Botafogo está preparado para vencer. Mesmo sendo um clássico sem favoritos, o pensamento positivo é muito importante nesses momentos.

Para Grizzo, a torcida tem que comparecer, prestigiando o time que está em ascensão e que certamente estará no quadrangular final. "Os quatro grandes clubes devem disputar o quadrangular. A única coisa que me preocupa é se o Vasco for com dois pontos de vantagem. Já disputei o Campeonato Catarinense com um ponto na frente por três vezes e, nas três, fomos campeões. Será difícil, mas o Botafogo vai dar trabalho", concluiu o apoiador.

> ***São Paulo não ofusca o brilho e o charme do futebol carioca***

O começo de carreira do jogador foi um pouco conturbado. No começo da década de 80, Grizzo jogou nos juniores do São Paulo-RS, mas depois desistiu de seguir carreira para fazer Economia na Faculdade de Cruz Alta. Só que depois de 2 anos e meio de banco acadêmico, o descendente de italianos deu novamente uma guinada na sua vida. Voltou a jogar futebol e abandonou a idéia de ser economista. O Toledo, do Paraná, em 1984, foi o seu primeiro clube como profissional. Daí por diante, passou pelo Matsubara, Colorado, Criciúma, Bahia, Ituano, e agora, Botafogo.

Diante dessa carreira cigana, Grizzo lembra com saudades do tempo em que jogava no Criciúma. "Lá, eu joguei quatro anos e conquistei o tricampeonato estadual de 89-90-91, além da Copa do Brasil de 91, em cima do Grêmio. Depois disputamos a Libertadores e passamos para a segunda fase como primeiros do grupo, com um gol meu contra o Bolivar, da Bolívia", relembra o apoiador, afirmando que nesta época conheceu o seu melhor amigo no futebol: Roberto Cavalo.

Quando o assunto é Rio de Janeiro, Grizzo aplaude o ressurgimento do bom futebol que é praticado e as belezas naturais que a cidade proporciona aos olhos dos seus moradores.

— Falo para todos os meus amigos do Sul que não é à toa que esta cidade é chamada de maravilhosa. Tudo aqui é muito bonito e charmoso. É a própria vitrine do País — afirmou, lembrando ainda que nem mesmo São Paulo, com todo o seu poder econômico, é capaz de tirar o brilho do futebol carioca.